

Governador vai à Europa em busca de investimentos

Viagem vai ser realizada ao lado dos outros oito governadores da região e faz parte da agenda do Consórcio Nordeste. **Página 3**

Foto: Secom-PB



Foto: João Lira/divulgação

Quadrilha lança o seu primeiro disco

Show com o repertório do álbum que leva o mesmo nome da banda acontece à noite na Usina Cultural Energisa. **Página 9**



PREVENÇÃO É O MELHOR REMÉDIO



Hospital de Trauma de João Pessoa (83) 3216-5721

GOVERNO DA PARAÍBA  SEGRE o trabalho

Foto: Daniel Nery/Basquete Unifacisa

Unifacisa quer a reabilitação

Partida de hoje à tarde pelo NBB vai ser contra o São José e é o primeiro jogo do time paraibano depois da derrota para o Flamengo na última rodada. Depois disso, quatro jogos fora de Campina. **Página 8**



Paraíba

Foto: Marcos Russo



PRF reforça fiscalização durante o feriado

Operação Proclamação da República começou na quinta-feira e vai até domingo. Policiais querem evitar o aumento no número de acidentes. **Página 6**

Foto: Zimel Press/Folhapress

Mundo



Após protestos, Chile vai ter plebiscito

Governo do país convoca consulta popular para abril do ano que vem para decidir se o país deve elaborar uma nova Constituição Federal. **Página 15**

Foto: Ortilo Antônio

Últimas



PMJP inicia demolições na área da Barreira

Nove casas e três estabelecimentos comerciais já foram derrubados para que seja possível realizar intervenção de proteção na Barreira do Cabo Branco. **Página 4**

Editorial

Intolerância

Conta-se que um hindu procurou Gandhi para aconselhar-se com a Grande Alma indiana. O filho fora morto por um muçulmano, e o pai queria justiça, porém não ao preço de um ciclo de vinganças. Teria lhe dito o Mahatma: adote uma criança muçulmana e a crie de acordo com os mandamentos do Islã.

Embora tenha muitas versões, trata-se de uma história real. Na verdade, Gandhi deu ao hindu uma formidável lição de tolerância, até hoje válida. A paciência, para compreender, de fato, as razões do outro, com vistas não necessariamente a aceitá-las ou a elas submeter-se, mas respeitá-las.

Infelizmente, o mundo ainda é regido pela intolerância, que nada mais é do que a discriminação e o preconceito praticados contra pessoas e grupos que manifestam diferentes crenças, religiões, comportamentos, ideias etc. O intransigente quer a humanidade de semelhante ao seu eu interior.

Ora, o próprio Gandhi, em outro de seus inesquecíveis ensinamentos, afirmou que “divergência de opiniões não deve jamais ser motivo para hostilidade”, pois sendo assim, ele e sua mulher seriam “inimigos jurados um do outro”. Discordar é natural; impor a opinião é outra coisa muito diferente.

Constata-se que a violência mata mais jovens e adultos, no Brasil, que vários tipos de doenças letais. Na base das agressões interpessoais que culminam em homicídios, além de motivos muitas

vezes banais, está a incapacidade de se aceitar pessoas que são diferentes na maneira de ser e estar no mundo.

A maioria das pessoas pauta a conduta de acordo com regras que consideram corretas, ou seja, adotam padrões - morais, religiosos etc. - estabelecidos, e incomodam-se, sem dar chance alguma à reflexão, quando alguém manifesta atitudes contrárias a tudo o que foi convencionalizado como paradigma.

Insurgir-se com violência contra alguém em virtude da etnia, da classe social, da opção ideológica, da convicção religiosa ou da preferência sexual, por exemplo, é a forma mais cristalina de discriminação ou preconceito, e tal comportamento deve ser combatido pela sociedade, de maneira geral.

Uma sociedade não pode qualificar-se plenamente como democrática se a maioria de seus cidadãos e cidadãs ainda reage, de vários modos violentos, contra as diferenças sociais e a liberdade de expressão. Discordar é salutar, mas tem limites; não se pode invadir as linhas que resguardam os direitos.

Neste dia, consagrado ao combate à intolerância, celebre-se a memória de Gandhi, que viveu a experiência da não-violência, e disse: “O que eu faço pode ser feito por todos, porque eu não passo de um ser mortal comum, sujeito às mesmas tentações e acessível às mesmas fraquezas dos melhores entre nós”.

Crônica

Gonzaga Rodrigues
gonzagarodrigues33@gmail.com

Os ventos e as folhas

Numa crônica de 1895, comentando episódios da República recente, ainda de cueiros, o mestre Joaquim, o Machado de Assis de todos os tempos, vem com este introito: “Os acontecimentos levam os homens, como os ventos levam as folhas”.

Não se põe em jogo a verdade ou não da frase ou sentença de tom axiomático. Faz parte da sabedoria humana esse modo de dizer, acúmulo de povos, aqui e ali surtindo na expressão oral ou escrita de seus gênios.

O que me faz deslumbrar é o determinismo literário que condicionava os ventos e as folhas do cotidiano jornalístico.

Nessa crônica em que Machado fala das folhas e do vento para comentar o fim melancólico do contra-almirante Saldanha da Gama, morto ao lado dos federalistas do Rio Grande depois do fracasso como revoltoso da Armada, o cenário a que o cronista recorre, tão naturalmente, é o dos funerais de Coriolano, assunto de Plutarco e peça de Shakespeare.

A cultura era outra, levada, depois, com os ventos e as folhas.

“O que me faz deslumbrar é o determinismo literário que condicionava os ventos e as folhas do cotidiano jornalístico”

Na mesma crônica, veja-se com que o leitor era seduzido: “Muitas são as melancolias deste mundo. A de Saul não é a de Hamlet, a de Lamartine não é a de Musset”.

Exibicionismo? Esnobação de um cronista-escritor que já estava para muito além dessa necessidade? Não, presume-se que o leitor sabia do que a crônica estava falando. Outra: em junho de 1895, dia em que sai a crônica, o Brás Cubas e os melhores contos que vieram resultar, ainda hoje, nos melhores e mais geniais contos brasileiros, já haviam consagrado o autor. Não era, pois, nenhum pedantismo cultural, mas um ditame do tempo. Orgânico como se diz hoje do trato agrícola. Impunha-se um fundo de cultura, alguma intimidade com o clássico, isto é, com o modelo, a quem ingressasse no exercício da escrita, mesmo diária, mesmo de jornal. Não bastava uma técnica, uma noção do que, do onde ou do como as coisas aconteceram, mas uma experiência mais longa de humanidade ou de fundo cultural.

Ah! meu caríssimo Milton Marques, seu trabalho é uma luz no túnel. Luz que não se limita à cátedra e sai para a rua, ignorando os ventos e as folhas dos meios culturais de hoje.

CONTATOS: uniaoovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

O MOVIMENTO DO GIRASSOL E A PACIFICAÇÃO NO PSB

O deputado estadual Buba Germano (foto), que recentemente passou a integrar a comissão provisória do PSB da Paraíba, acredita que ainda é possível ocorrer uma pacificação dentro do partido. Ressaltando a importância das “duas maiores lideranças do PSB” — o governador João Azevêdo e o ex-governador Ricardo Coutinho — para a construção e consolidação do projeto político exitoso que foi implantado pelos socialistas no Estado, o parlamentar aposta que o diálogo e o bom senso vão prevalecer para superar a crise interna na

Foto: Divulgação



legenda — posição similar a do presidente da ALPB, Adriano Galdino, para quem a reconciliação pode até “não ser fácil”, mas é possível. Engenheiro agrônomo, Buba Germano usou novamente uma metáfora — já registrada na coluna em outra ocasião — para referendar a sua tese de que é possível o PSB retornar à condição em que estava no ano passado. Para isso, ele descreveu o movimento feito pelo girassol, flor que representa o movimento socialista na Paraíba: “Quando o sol nasce, o girassol vai girando, acompanhando o sol e sua luminosidade. Quando o sol vai se pondo, o girassol volta à sua posição original”.

VOZ PONDERADA

Buba Germano ressaltou que tem uma relação muito boa tanto com o governador João Azevêdo quanto com o ex-governador Ricardo Coutinho — “eles têm respeito por mim, assim como eu tenho por eles”. O deputado afirmou que nenhum dos dois líderes socialistas fez qualquer tipo de pressão para que ele optasse ficar de um lado ou de outro. Reconhecidamente, Buba é uma das vozes mais ponderadas do PSB.

EM DISPUTA

Informações de bastidores dão conta de que o diretório municipal do Aliança pelo Brasil, em Campina Grande — partido que está sendo criado pelo presidente Jair Bolsonaro, está sendo disputado pelo deputado estadual Tovar Correia Lima (PSDB) e pelo ex-deputado Bruno Cunha Lima (sem partido). Ambos se dizem candidatos a prefeito da cidade, em 2020.

O DESAFIO 1

Será que o presidente Jair Bolsonaro vai aceitar o desafio feito pelo ex-ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência, Gustavo Bebianno? — Bolsonaro disse que Bebianno quem lhe apresentou um dossiê contra o deputado Luiz Felipe de Orleans e Bragança, que seria candidato a vice-presidente na chapa do PSL. Nele haveria informações sobre a participação do deputado em festas gays.

O DESAFIO 2

Bebiano afirmou, taxativamente, que foi informado do dossiê pelo próprio Bolsonaro — o deputado federal Julian Lemos confirma essa versão — e, em vídeo, desafiou o presidente: “Seu mandato, presidente, não lhe dá o direito de denegrir quem o senhor quiser. Gostaria de passar por um detector de mentiras, eu e o senhor. Vamos ver quem é o mentiroso? Está feito aqui o desafio”.

A QUEDA

E o racha no PSL vai reduzir a força do partido na Câmara dos Deputados. É que a legenda, que tem atualmente 53 parlamentares e é a segunda maior bancada da casa, deverá ficar com apenas 27, de acordo com projeção feita pelo O Globo — os outros 26 seguem Bolsonaro para outra legenda. Isso significa que passará a ocupar a nova colocação em números de deputados. Julian Lemos está entre os que permanecem no PSL.

GRUPO DE CARTAXO BUSCA DAR VISIBILIDADE A SECRETÁRIO

E o grupo do prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo (PV), se mantém firme no propósito de dar visibilidade ao secretário de Desenvolvimento Social da prefeitura, Diego Tavares. Nas últimas semanas, o secretário vem percorrendo programas de televisão e rádio prestando contas de sua atuação na pasta. E na próxima semana, vai receber, na Câmara Municipal, a ‘Medalha Cidade de João Pessoa’, por proposição do vereador Bosquinho (PSC). Alguém duvida de que ele é o candidato do prefeito à sucessão municipal?

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Albige Léa Fernandes
DIRETORA DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC
BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Phelipe Caldas
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509
E-mail: circulaocouniaoovpb@gmail.com (Assinaturas)

OUVIDORIA : 99143-6762
ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATOS: uniaoovpb@gmail.com

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

João Azevêdo vai à Europa e transmite o cargo a Lígia

Governador viaja junto com os outros gestores do Nordeste e vai em busca de investimentos e de empregos para o Estado

Foto: Secom-PB

O governador João Azevêdo transmitiu, nessa sexta-feira (15), o cargo à vice-governadora Lígia Feliciano que ficará à frente do Poder Executivo durante o período que o gestor irá cumprir missão na Europa, junto aos demais governadores do Nordeste, em busca de investimentos para áreas integradoras da região, como sustentabilidade, infraestrutura, turismo, saúde, segurança pública, saneamento e energias limpas.

Na ocasião, João Azevêdo disse que a Paraíba ficará em boas mãos durante a agenda de trabalho na Europa, em busca de investimentos para o Estado. "Esta missão está programada há mais de 90 dias e é uma ação importante que faz parte dos objetivos do Consórcio Nordeste. Eu parto com o objetivo muito claro de colaborar com a região, levando todo o material de divulgação do Estado, o que é fundamental para que a gente possa atrair investimentos e gerar empregos. Tenho a tranquilidade de que a Paraíba vai estar em boas mãos com a vice-governadora Lígia Feliciano, que tem construído conosco, nesse trabalho incessante, este governo", pontuou.

Durante o período que ficará no comando do Governo do Estado, Lígia Feliciano fará visitas técnicas às obras que estão em andamento nas áreas de educação e segurança e manterá reuniões com a equipe da Secretaria Estadual de Saúde. Ela também irá entregar o Batalhão Especializado em Monitoramento com Motocicletas, em Campina Grande, e lançará o Plano Estadual de Igualdade Racial, dentro da programação do Dia da Consciência Negra.

Lígia Feliciano ressaltou o orgulho de assumir interinamente o Governo da Paraíba. "O governo é o mesmo e me sinto representando todas as mulheres da Paraíba, neste momento, e vamos dar continuidade às ações que a administração vem promovendo. Esta é uma agenda de continuidade e tenho a alegria de saber que o governador estará na Europa

buscando empreendimentos, negócios e investimentos com um só objetivo de melhorar a vida de paraibanos e paraibanas", destacou.

Missão na Europa

A passagem pela França, Itália e Alemanha é uma das primeiras articulações internacionais feitas pelo Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste (Consórcio Nordeste). Nos três países, os gestores vão apresentar o funcionamento do Consórcio e um mapa de oportunidades do Nordeste, inclusive com a perspectiva de abertura de parcerias público-privadas (PPPs). A comitiva participa de eventos com empresários e tem reuniões com setores econômicos e governamentais em Paris, em Roma, e em Berlim, entre os dias 17 e 22.

Entre os destaques, estão previstos encontros com o grupo francês Engie, que atua na geração de energia, e a norueguesa Golar, empresa de transporte de gás natural liquefeito. Há ainda a possibilidade de ampliação de parcerias com entidades financeiras, como a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) e do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida), que já investem em projetos de sustentabilidade, agricultura e combate à pobreza no Nordeste.

Também participam da missão internacional, o presidente do Consórcio Nordeste, o governador Rui Costa (Bahia), e os governadores Renan Filho (Alagoas), Camilo Santana (Ceará), Paulo Câmara (Pernambuco), Wellington Dias (Piauí), Fátima Bezerra (Rio Grande do Norte) e Belivaldo Chagas (Sergipe), assim como o vice-governador Carlos Brandão (Maranhão).

Com 57,1 milhões de habitantes, o Nordeste é responsável por 14,3% do PIB do Brasil. A economia da região é baseada nos setores de comércio e serviços, indústria e agropecuária. Um dos objetivos da criação do Consórcio Nordeste é promover o desenvolvimento social e econômico sustentável.



João: "Tenho a tranquilidade de que a Paraíba vai estar em boas mãos com a vice-governadora Lígia Feliciano, que tem construído conosco, nesse trabalho incessante

República e redemocratização

Governador fala da necessidade de defender a democracia brasileira

Phelipe Caldas
phcaldas1982@gmail.com

Pouco depois da transmissão de cargo realizada ontem, o governador João Azevêdo lembrou que o país comemorava naquela data os 130 anos da Proclamação da República e os 30 anos da Redemocratização, visto

que a primeira aconteceu em 15 de novembro de 1889 e a segunda em 15 de novembro de 1989. E aproveitou para conclamar a todos a defender a democracia.

E, ao fazer referência à data, ele se disse honrado por ser o 11º governador a comandar a Paraíba pelo voto direto

desde que as eleições voltaram a ser realizadas no país (lembrando que as eleições para governador recomeçaram antes, em 1982, enquanto que a de presidente só recomeçou em 1989).

"Convoco toda a população para celebrar este momento. São 130 anos de República, que tornou esse país tão grande e tão forte que é hoje", destacou.

Em seguida, ele falou dos muitos desafios que um país como o Brasil tem. "Sabemos das dificuldades, dos problemas que nós enfrentamos todos os dias, mas a cada data comemorativa como essa renovam-se as esperanças e a força do povo para que a gente continue mantendo esse país dentro das condições de democracia, algo que é tão importante para que a gente possa

continuar implantando políticas de inclusão".

Ainda de acordo com João Azevêdo, essa vigília pró-democracia tem que ser constante, ininterrupta.

Segundo ele, os avanços são perceptíveis. E, para garantir que continuem, a democracia tem que ser uma prioridade na cabeça de todos.

"Quando a gente olha para trás, nós entendemos e reconhecemos que esse país avançou muito nos últimos 130 anos. Teve toda uma história de construção e reconstrução ao longo deste tempo", pontuou. "Precisamos nos manter bastante atentos para que o processo democrático seja posto na frente e à frente de qualquer decisão política que se tenha nesse país", completou em seguida.

Foto: Secom-PB



Governador falou da importância da democracia para as políticas de inclusão

Marketing político tem palestra hoje

Neste sábado, o Iesp vai promover por meio do Curso de pós-graduação MBA em Marketing Político, ciclo de palestra, das 19h às 21h no Auditório Executivo da instituição. O evento reunirá profissionais da área para um bate-papo sobre o panorama das eleições de 2020: Juarez Guedes, consultor político e diretor da Seleta Comunicação & Marketing, e Rodrigo Mendes consultor de marketing em 54 campanhas em todo o Brasil e diretor da Associação Brasileira de Consultores Políticos (Abcop). A inscrição é gratuita e pode ser feita através do link: bit.ly/marketingpoliticoiesp

O tema da palestra é "Do pleito a eleito: estratégias de marketing eleito-

ral para 2020". O processo eleitoral se aproximando, a capacitação é o caminho para aproveitar as oportunidades que surgem nessa ocasião. O evento é voltado para profissionais e estudantes das áreas relacionadas ao marketing político, como jornalistas, publicitários, relações públicas, cientistas políticos e afins.

O MBA em Marketing Político oferece, através de uma metodologia de resolução de problemas, aliando conteúdos teóricos à prática, oportunidade de ampliação e aperfeiçoamento dos conhecimentos necessários à atuação no marketing político e eleitoral. As são quinzenais, aos sábados pela manhã e pela noite.

Heloisa Cristaldo
Da Agência Brasil

Titulares de linha telefônica pré-paga em 17 estados têm até a próxima segunda-feira (18) para cadastrar e atualizar seus dados, sob risco de ficarem com o serviço bloqueado. A medida faz parte do projeto da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) para a criação do cadastro nacional de usuários dos serviços de telefonia celular pré-paga.

A exigência vale para os moradores dos estados de Alagoas, Amazonas, Amapá,

Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Pará, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Roraima, Sergipe e São Paulo. Os demais estados e o Distrito Federal já concluíram essa etapa de cadastramento.

Esta é última fase da campanha de comunicação aos consumidores com cadastros desatualizados, realizada pelas prestadoras Algar, Claro, Oi, Sercomtel, Tim e Vivo, dentro do Projeto Cadastro Pré-Pago.

Segundo a agência reguladora, o objetivo da iniciativa é

assegurar uma base cadastral correta e atualizada, para evitar a ocorrência de fraudes de subscrição (linhas associadas indevidamente a CPFs) e, dessa forma, ampliar a segurança dos consumidores.

Recadastramento

Os usuários de pacotes pré-pagos serão acionados pelas operadoras por canais como mensagem de texto, ligações ou pop ups em sites. O procedimento é aplicado apenas aos usuários com pendências cadastrais. As operadoras também disponibilizaram canais

de atendimento para fornecer mais informações sobre o recadastramento, como páginas específicas nos sites e números.

Pessoas que tiverem a linha pré-paga bloqueada poderão atualizar os dados cadastrais junto à sua prestadora por meio dos canais de atendimento disponíveis, como call center e espaço reservado ao consumidor na internet. Nesse contato, devem ser informados o nome completo e o endereço com o número do CEP. No caso de pessoa física, é necessário informar o número do CPF, e para pessoa jurídica, o CNPJ.

Celulares pré-pagos de 17 estados devem ser recadastrados até segunda

Demolições para drenagem de barreira já começaram

Nove casas e três estabelecimentos comerciais já foram alvo da intervenção municipal na região da Barreira do Cabo Branco

Lara Brito
Especial para A União

Até ontem, doze imóveis já haviam sido demolidos para dar continuidade às obras de drenagem da Barreira do Cabo Branco, em João Pessoa. Desses, nove são casas e três são estabelecimentos comerciais. O objetivo principal da intervenção é usar área desocupada para implantação de ramais para fazer o escoamento seguro das águas dos rios próximos e reduzir a erosão da região.

Valdenize Marcelino é moradora de uma das casas que foram demolidas esta semana. Ela explicou que, quando adquiriu o terreno, já sabia da possibilidade da retirada das residências. "Quando eu comprei o terreno, já sabia que aqui eu ia ter que sair, mas tinha aquela coisa, eu dizia 'ah, mas não vai ser agora, tem tempo'. E eles (governo municipal) vinham aqui avisar que uma hora, mais cedo ou mais tarde, a gente iria ter que sair; que iriam abrir aqui, mas passava tempo e nada", relatou. "Aí pronto. Agora veio, conversaram, falaram tudo. Não teve tumulto, não teve briga", completou.

Apesar de se dizer tranquila com relação à intervenção, Valdenize alertou que outros moradores não estão vendo a obra com bons olhos. "Mas, se for ali atrás (aponta para a vizinhança) vai ter (confusão), porque ninguém quer sair dali não. Quer que a Prefeitura dê outra casa, mas que seja por aqui", ressaltou a moradora.

Para deixar sua residência, Valdenize confirmou que recebeu ajuda de custo



Alguns moradores do Cabo Branco receberam auxílio aluguel, mas outros ainda aguardam posicionamento da Prefeitura

para se estabelecer em um lar provisório. "Eles (a Prefeitura) não falaram em indenização não. Estão pagando auxílio aluguel", garantiu. Ela, atualmente, mora de aluguel na casa ao lado da antiga. Ela permanecerá nesse lar enquanto aguarda o sorteio pelo cadastro no programa Minha Casa, Minha Vida.

Quem também teve a rotina alterada foi Ivanildo da Silva, dono de Bar da Ressaca. O estabelecimento está previsto para ser demolido. Mas ele afirma que até agora não recebeu qualquer tipo de auxílio aluguel por se tratar

de um ponto comercial. "Eles chegaram, falaram que eu tinha que sair, mas não me demoram nada não. Aí, agora, estou esperando a Prefeitura para ver o que resolve. Porque aqui é minha única fonte de renda", lamentou o morador, que disse ainda não saber qual será o destino do seu bar.

O importante ponto turístico de João Pessoa, a Ponta do Seixas, está passando por mudanças devido ao impacto direto das correntes marinhas, que causam erosão no local. A obra é da Prefeitura Municipal de João Pessoa, aprovada pelo Go-

INVESTIMENTOS DE R\$ 4,1 MILHÕES

A obra de drenagem consiste na criação de dez novos trechos de drenagem, que integram a rede e já existente nos bairros Altiplano e Seixas. A área total de contribuição equivale a 173 hectares e tem custo total de R\$ 4,1 milhões.

Após a drenagem, será feito o enrocamento, que é a colocação de rochas no sopé da barreira, para evitar que o mar atinja e continue provocando sua erosão. Após isso, a terceira e última fase se constitui em construir de gabiões marinhos intercalados com a linha de corais existentes na área. (Com informações da Secom-JP)

verno Federal e feita com recursos do Município. Desde a última quarta-feira (13), a Defesa Civil de João Pessoa já

teve remanejado as famílias das áreas de intervenção, que ficam no Altiplano, para dar continuidade aos trabalhos.

Futebol

Brasil perde da Argentina em amistoso, na Arábia

Eder Traskini
UOL/Folhapress

A Argentina venceu o Brasil na tarde ontem por 1 a 0, em amistoso realizado em Riad, na Arábia Saudita. A seleção brasileira teve atuação fraca, principalmente ofensivamente, e pouco incomodou a Argentina, que contou com gol de Messi para vencer. A equipe de Tite agora acumula cinco partidas sem vitória, seu maior jejum desde 2013.

O Brasil teve a chance de abrir o placar no começo do jogo, mas Gabriel Jesus perdeu pênalti que ele mesmo sofreu. Cinco minutos depois, pênalti para a Argentina, a sofrido e cobrado por Lionel Messi. Alisson chegou a defender, mas a bola voltou para o camisa 10 colocar no fundo das redes.

O próximo compromisso da seleção é diante

da Coreia do Sul, na próxima terça-feira (19), às 10h30 (de Brasília), no estádio Mohammed Bin Zayed, em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos. Já a Argentina vai até Israel para amistoso com o Uruguai, marcado para a próxima segunda-feira (18).

O jogo

O Brasil começou melhor e Gabriel Jesus recebeu com espaço pela direita logo aos 5min. Ele bateu cruzado, mas fraco e sem dificuldade para o goleiro Andrada. Aos 8, Firmino roubou a bola quase dentro da área e deu para Jesus. O atacante do Manchester City sofreu o pênalti, mas desperdiçou a cobrança ao bater para fora.

Cinco minutos depois, aos 13, Messi teve a chance. Ele arrancou pela direita e foi derrubado por Alex Sandro dentro da área.

Pênalti que o próprio Messi bateu, Alisson até defendeu, mas a bola voltou para o camisa 10 colocar no fundo das redes e abrir o placar.

Aos 30, de novo Messi teve a chance em bola rebatida por Militão, mas o zagueiro se recuperou e travou o chute da entrada da área. Nos acréscimos, mais uma vez Messi escapou em rápida retomada de bola da Argentina, mas parou em Alisson.

Na segunda etapa, o Brasil acertou a marcação após a perda da posse de bola e conseguiu parar Messi, apesar de muitas vezes com falta. Tite mudou pouco a equipe, colocando Coutinho no lugar de Paquetá, depois Fabinho no lugar de Arthur e Renan Lodi na vaga de Alex Sandro. Sem nada funcionar, Rodrygo e Richarlison entraram somente com quase 30min.

Aras pede a Toffoli anulação de decisão

Reynaldo Turollo Jr.
Da Folhapress

O procurador-geral da República, Augusto Aras, pediu ontem a revogação da decisão do presidente do Supremo Tribunal Federal, Dias Toffoli, que determinou o envio à corte de todos os relatórios financeiros do antigo Coaf e de todas as representações fiscais feitas pela Receita.

"O pronunciamento em questão, no entender da Procuradoria-Geral da República, consiste em medida demasiadamente interventiva, capaz de expor a risco informações privadas relativas a mais de 600 mil pessoas, entre elas indivíduos politicamente expostos e detentores de foro por prerrogativa de função", escreveu Aras no pedido feito a Toffoli.

Para o procurador-geral, "o acesso livre e concentrado a todo e qualquer RIF [relatório

de inteligência financeira] ou RFFP [representação fiscal para fins penais] a um único destinatário, além de não encontrar previsão na legislação de regência, é medida que contraria as balizas mínimas estabelecidas" pelo Gafi, mecanismo internacional de combate à lavagem de dinheiro.

A intimação de Dias Toffoli ao Banco Central para obter acesso a todos os relatórios de inteligência financeira produzidos nos últimos três anos provocou reações nas classes política e jurídica, elevou a tensão da corte com congressistas e gerou a preocupação de que haja uma devassa em dados sigilosos.

Os relatórios, produzidos pelo antigo Coaf, têm dados de cerca de 600 mil pessoas, 412,5 mil físicas e 186,2 mil jurídicas, conforme revelado na quinta-feira (14) pela Folha de S.Paulo.

Curtas

Violência no trânsito: dia para reflexões

Amanhã é celebrado o Dia Mundial em Memória às Vítimas de Trânsito. Para lembrar a data, o Detran da Paraíba fará uma ação na próxima segunda-feira (18), às 8h, no hall de entrada da sua sede, em Mangabeira. Na ocasião, haverá a participação de diretores, servidores e usuários do órgão. Além de lembrar a data, a ação tem como finalidade alertar a todos, em especial os usuários, quanto aos altos índices de mortos e seqüelados no trânsito. Segundo o superintendente do Detran na Paraíba, Agamenon Vieira, não é concebível ficar indiferente às estatísticas de cerca de 60 mil mortes por ano nas vias e rodovias do país.

Seminário sobre Arquivo Público

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado de Governo, realiza entre os dias 20 e 22 de novembro, em João Pessoa, o seminário "Arquivos e Governança Pública: a implantação do Arquivo Público". O evento tem como objetivo ressaltar a importância da implantação do Arquivo Público do Estado para a eficiência administrativa, transparência pública e preservação da memória do estado, além de apresentar os trabalhos já realizados pelo Arquivo. O Arquivo Público do Estado tem como missão orientar/normatizar a gestão da documentação no âmbito estadual, nos seus mais diferentes níveis de organização, como meio para prover o acesso aos documentos, além de promover a preservação da memória. De acordo com a diretora do APEPB, Naiany Carneiro, é importante enfatizar que o Arquivo Público tem a competência de definir as diretrizes da política estadual de arquivos públicos e privados de interesse público e social.

UPA Santa Rita amplia assistência

A Unidade de Pronto Atendimento – UPA Santa Rita (PB) completa nove anos de funcionamento neste mês de novembro. Só neste ano, a unidade registrou crescimento de quase 20% no número de pacientes atendidos desde janeiro. No primeiro mês de 2019, foram 7.029 atendimentos e, em outubro, 8.247 pessoas foram assistidas pelas clínicas médica ou pediátrica. O diretor da UPA Santa Rita, Carlos Ferreira, explica que neste ano de 2019 houve uma projeção no número de atendimentos devido à melhoria nos processos de atendimento e na estrutura física da unidade.



Foto: Divulgação

Missas no Santuário marca início da Romaria da Penha

Já a tradicional procissão será realizada no dia 23 e a previsão é que 500 mil fiéis participem do evento religioso

Alexsandra Tavares
lekaip@hotmail.com

A programação da Romaria da Penha deste ano será aberta na manhã deste domingo (17) com procissão e missa realizadas pelo bispo diocesano Dom Ricardo Haepers, do Rio Grande do Sul (RS). A celebração eucarística ocorrerá às 9h, no Santuário de Nossa Senhora da Penha, no bairro da Penha.

A nova Capela das Velas, que fica no Santuário, será apresentada aos fiéis às 10h30, quando será feita a bênção do local. "A nova capela é um sonho antigo da comunidade. Está mais organizada, mais bonita, pronta para receber os nossosromeiros e devotos da Senhora da Penha", afirmou o monsenhor Nereudo Henriques, reitor do Santuário.

Antes da celebração eucarística, às 8h30, acontecerá o hasteamento da bandeira em frente à imagem de Nossa Senhora da Penha, na entrada do bairro. Logo após,

os fiéis seguem rumo ao Santuário.

Já a tradicional Romaria da Penha – hoje Patrimônio Histórico, Cultural e Imaterial do Estado – será realizada no dia 23 e a previsão da Arquidiocese da Paraíba é que 500 mil fiéis façam o percurso de 14 km. Este ano, a 256ª edição da Romaria terá como tema "Senhora da Penha, roga por teus filhos e filhas para que sejamos missionários da alegria e da paz". E a novidade é a extensa programação de oito dias, seguindo até o domingo (24). Além da tradicional missa após a procissão, no início da manhã do domingo, haverá outra celebração às 10h, que também contará com a imagem da santa.

Ao longo da semana, vários bispos e o cardeal Damasceno presidem celebrações no Santuário, como também o arcebispo da Paraíba, Dom Manoel Delson. Confira a programação completa divulgada pela Arquidiocese da Paraíba.



Foto: Evandro Pereira

Todos os anos centenas de fiéis participam da Romaria da Penha, que este ano teve sua programação estendida para oito dias ao invés de três

Programação:

Dia 17/11 Domingo: Solenidade de Abertura

8h30: Hasteamento da bandeira e procissão.

9h: Celebração Eucarística.

Celebrante: Dom Ricardo Haepers (Bispo Diocesano de Rio Grande. RS)

10h30: Bênção da Nova Capela das Velas.

Dia 18/11: Segunda-feira

17h: Carreata da Paróquia Santíssima Trindade, no Valentina.

19h30: Celebração Eucarística.

Celebrante: Cardeal Raymundo Damasceno

(Arcebispo emérito de Aparecida- SP)

Dia 19/11: Terça-feira

19h30: Celebração Eucarística

Celebrante: Frei Evilásio Andrade. (Vigário Forâneo)

Dia 20/11: Quarta-feira

19h30: Celebração Eucarística

Celebrante: Luiz Júnior (Vigário Geral da Arquidiocese da Paraíba)

Dia 21/11: Quinta-feira

19h30 Celebração Eucarística

Celebrante: Dom Limacêdo Antônio

(Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Olinda e Recife)

Dia 22/11: Sexta-feira

19h30: Celebração Eucarística

Celebrante: Dom Leonardo Steiner (Bispo Auxiliar de Brasília)

Dia 23/11: Sábado – dia da Romaria

15h: Louvor e Recitação do Terço.

17h: Carreata de Nossa Senhora da Penha conduzindo a imagem até à Igreja de N. Sra. De Lourdes, de onde sai a Romaria.

22h: Romaria da Penha

23h: Louvor No Santuário da Penha.

Dia 24/11: Madrugada de sábado para domingo.

2h: Acolhimento aos Romeiros no campo

3h30 Previsão da chegada da Imagem no Santuário. Missa Campal.

Celebrante Dom Manoel Delson (Arcebispo da Paraíba)

Dia 24/11: Domingo

Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei

TEMA: Senhora da Penha, roga por teus filhos e filhas para que sejamos missionários da alegria e da paz.

10h: Celebração Eucarística

Celebrante: Monsenhor Nereudo Freire

(Reitor do Santuário da Penha)

Feriado

Comércio de rua abre parcialmente no dia da Proclamação da República

José Alves
zavieira2@gmail.com

No feriado nacional pelo dia da Proclamação da República, o comércio de rua abriu parcialmente. Os lojistas que abriram vão pagar um dia trabalhado e dê uma folga ao trabalhador. Para o gerente de uma

loja de eletroeletrônicos situada no Parque Solon de Lucena, José de Arimatéia, vale a pena abrir porque nos feriados a loja atende aquele consumidor que não tem tempo de fazer compras nos dias úteis porque vive no corre-corre.

A gerente de vendas de uma loja de roupas do

centro da capital, Adriana Oliveira, disse que abrir aos feriados é dar oportunidade aos consumidores. "Abrindo as portas nos feriados, todos saem ganhando, principalmente o empregado que recebe sua comissão com direito a um dia de folga durante a semana", afirmou.

O consumidor também

apoiar a abertura do comércio nos feriados. Ângela Santos disse que saiu de casa para escolher com calma um novo TV e disse que ficou bastante feliz por não encontrar a loja cheia. "Fazer compra num feriado tem essa vantagem. Você tem a chance de escolher o que quer sem nenhum estresse", afirmou.

Praias também foram opções de lazer para aproveitar o feriadão

Beatriz de Alcântara
Especial para A União

Feriado e praia é uma combinação perfeita para o pessoense que gosta deste tipo de programação. A orla da Praia de Cabo Branco, localizada no bairro de mesmo nome, foi um dos destinos escolhidos por boa parte da população no feriado de ontem (15), que aproveitou o sol e o mar para relaxar.

As amigas Maria do Socorro, Edvânia e Nira Machado são um bom exemplo. As três contam que sempre aproveitam os feriados e as folgas para irem à praia. É sempre muito bom", comentou Socorro. "É feriado, né? Tem que aproveitar a vida!", complementou Edvânia.

Muitas famílias tam-

bém optaram pelo mesmo destino. Com crianças ou não, como foi o caso da família do José Fidelis da Silva. "Chegamos 10h, fomos ali em um barzinho bem legal, comemos e agora no final viemos tirar uma foto nesse ponto turístico maravilhoso que nós temos aqui em Jampa", disse.

E se a ida à praia é boa para aqueles que estão passeando, também é uma ótima oportunidade de lucro em negócios formais e informais. Francisco Valdir é vendedor de sorvetes, picolés e água mineral, chega todos os dias à Praia de Cabo Branco logo cedo, cerca de 7 horas e trabalha até a meia-noite. Ele conta que as vendas na parte da manhã do feriado (15) foram muito boas e a previ-



Foto: Ortilo Antonio

Muitas pessoas escolheram a Praia do Cabo Branco como destino

são se estende para o fim de semana. "O movimento foi bom, foi uma bênção mesmo, foi o equivalente ao mês todinho. E provavelmente amanhã e do-

mingo seja também. Vendi uns 60 picolés e de água vendi uns 8 pacotes, daqui pra meia-noite eu vendo mais uns 10 pacotes de água", falou Francisco.

PRF intensifica fiscalização nas rodovias paraibanas

Operação Proclamação da República 2019 teve início na quinta-feira e conta com várias ações da Polícia Rodoviária

Alexandra Tavares
lekaip@hotmail.com

No feriado prolongado, as estradas federais que cortam a Paraíba recebem reforço dos policiais rodoviários federais até as 23h59 deste domingo. A Operação Proclamação da República 2019 teve início na quinta-feira e conta com ações de fiscalização, educação e combate ao crime.

Amanhã está restrito, nas rodovias federais de pista simples, o tráfego de bitrens, rodotrens tremi-nhões, cegonheiras carregadas e veículos com cargas excedentes, que necessitem de Autorização Especial de Trânsito (AET). A medida tem validade entre as 16h até as 22h. O motorista que descumprir a determinação da PRF será multado em R\$ 130,16 (infração média), receberá 4 pontos na CNH e terá o veículo retido. A ação de segurança também foi realizada em horários específicos da quinta e ontem.

Como muitos paraibanos aproveitaram os dias de folga para viajar, há aumento no fluxo de veículos nas rodovias federais, elevando o risco de acidentes de trânsito. Por isso, as equipes de PRF estão trabalhando para tentar reduzir a letalidade dos possíveis acidentes, intensificando a fiscalização com a utilização, inclusive, de etilômetros.



Foto: Marcos Russo

Durante todos os dias do feriado, o Grupo de Motociclismo Regional atuará nos pontos considerados críticos, realizando a fiscalização nos veículos e em pessoas

Durante todos os dias do feriado, o Grupo de Motociclismo Regional atuará nos pontos considerados críticos, realizando a fiscalização nos veículos e em pessoas. Uma das condutas que costumam ser registradas neste período

são ultrapassagens indevidas, excesso de velocidade, ingestão de bebida alcoólica ao volante e falta do uso do cinto de segurança.

Recomendação

Para quem pegou a es-

trada, a PRF recomenda que o motorista faça uma revisão geral no veículo observando itens como pneus, estepe, palhetas dos limpadores de para-brisa, iluminação e sinalização. Além disso, é importante verificar como está

a documentação do veículo e do motorista, atentar para o uso obrigatório do cinto de segurança para todos os ocupantes do veículo e respeitar a sinalização de trânsito. Qualquer emergência deve ser acionado o número 191.

'MP por Elas' atua contra violência e feminicídio

Sara Gomes
saragomesilva@gmail.com

Para fomentar a criação de Organismos de Políticas para Mulheres (OPM) nos municípios paraibanos, o Ministério Público da Paraíba criou o projeto 'MP por Elas', que visa implementar políticas públicas ao enfrentamento da violência doméstica e feminicídio. Com um ano de criação, dos 88 municípios visitados no Sertão e Alto Sertão, 56 já contam com OPM.

O projeto fez intervenção na 1ª microrregião que abrange 23 municípios da região no Litoral Norte em torno de João Pessoa. Destes, nove já têm OPMs instaladas. A próxima microrregião será a de Guarabira. "Não queremos apenas combater a violência doméstica. Queremos ser instrumentos de prevenção, empoderá-las a sair desse lugar de opressão", disse a coordenadora do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Defesa e Cidadania da 1ª microrregião, Liana Espínola.

Sétima arte

Mostra de cinema Walfredo Rodrigues movimentou Hotel Globo no feriado

José Alves
zavieira2@gmail.com

A II Mostra de Cinema Walfredo Rodrigues movimentou ontem o Centro Histórico durante a realização do painel de debates no Hotel Globo, com a participação do produtor de cinema brasileiro radicado nos Estados Unidos, Frederico Lapenda e da escritora Meire Fernandes. Ele foi convidado para participar do evento e fez uma palestra sobre "Distribuição e a Realidade do Mercado Americano". Já Meire além de falar sobre a produção de roteiros, lan-

çou seu livro "Lucas Oats e o Segredo do 404".

Lapenda disse achar muito válido a realização de eventos como esses que destacam os artistas locais. "É uma iniciativa muito louvável, uma vez que a importância da sétima arte é indiscutível e toda vez que acontece um evento como esse, você fomenta novos talentos e dá uma chance ao talento local de ser descoberto", avaliou.

Outra palestrante do evento foi a criadora do Festival de Cinema Brasileiro em Los Angeles e escritora brasileira, também radicada

nos Estados Unidos, Meire Fernandes. Ela também aproveitou sua participação no Festival de Cinema Walfredo Rodrigues e lançou seu livro "Lucas Oats e o Segredo do 404", voltado para o público infantojuvenil. Na ocasião ela revelou que quer fazer um longa de comédia na Paraíba intitulado "Vó é a Mãe", filme que será rodado em João Pessoa, com artistas locais no elenco.

Meire, que nasceu na Bahia e mora há 25 anos nos EUA, é produtora e roteirista. "Escrever me move. Contar histórias é uma grande paixão para mim. São quase duas décadas trabalhando com cinema, escrevendo roteiros, produzindo filmes, intermediando negócios entre o Brasil e os Estados Unidos. Vi que era o momento de escrever um livro também, pois acredito no poder transformador da leitura, e sou uma entusiasta da educação como ferramenta de mudança social", comentou a escritora.

Participando do evento, o jornalista Lael Arruda, disse que a Mostra teve início quinta-feira, no Ponto de Cem Réis (Centro), com a exi-

bição do documentário "Sob o Céu Nordestino", curta-metragem de Walfredo Rodrigues e trilha sonora executada ao vivo pela Banda 5 de Agosto, e do longa "Jackson: Na Batida do Pandeiro", de Marcus Vilar e Cacá Teixeira. A Mostra segue até o dia 17 com exibição de filmes no Ponto de Cem Réis e no Centro Cultural de Mangabeira, além de palestras e debates com a participação de diretores e atores.

Em sua segunda edição a Mostra homenageia as atrizes Marcélia Cartaxo, Soia Lira e Zezita Matos, e conta com uma vasta programação - exibição de filmes, painéis, mesas, oficinas e pitchings. No total, serão exibidos 18 filmes, a maioria produzidos com recursos do Edital Walfredo Rodrigues, e também filmes convidados, como "Sob o Céu Nordestino" e "Pacarrete", este último de Alan Debertone que conquistou vários prêmios no Festival de Cinema de Gramado, incluindo Melhor Atriz para Marcélia Cartaxo -, e as curtas-metragens do projeto "Cinemandando nas Escolas" (realizado pela Funjope).

Arquidiocese realiza Dia Mundial dos Pobres

Alexandra Tavares
lekaip@hotmail.com

O Dia Mundial dos Pobres, instituído há três anos pelo papa Francisco, será lembrado em João Pessoa com ações sociais e celebrações religiosas. Amanhã, na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, haverá um café da manhã às 7h e às 9h ocorrerá uma missa celebrada pelo arcebispo Dom Manoel Delson.

No Mosteiro de São Bento, a equipe da Pastoral da Pessoa em Situação de Rua realizará ações sociais. Durante a manhã, os participantes receberão serviços de saúde, higiene e beleza e por volta das 12h será servido um almoço. O Sine Municipal oferecerá palestras e cadastro para a reinserção no mercado de trabalho. Já a Secretaria de Desenvolvimento Social de João Pessoa também oferecerá atendimento à comunidade.

Para o coordenador da Pastoral, Massilon Ramos, a ideia é dar dignidade à pessoa em situação de rua. "Queremos

ajudá-la a reconstruir a própria vida, facilitando caminhos e oportunidades", enfatizou.

Na programação ainda constam apresentações culturais das crianças que fazem parte do Projeto Legal, desenvolvido no bairro de Marco Moura, em Santa Rita. O grupo também receberá os serviços oferecidos no Mosteiro de São Bento. O projeto é coordenado pelo padre Xavier Paolillo e atende 150 crianças e adolescentes. Eles recebem alimentação e participam de oficinas pedagógicas, culturais, artísticas e musicais.

Dia dos Pobres

O Dia Mundial dos Pobres foi instituído pelo papa Francisco e antecede o domingo da festa de Cristo Rei. Ao justificar a iniciativa, o papa afirma que o intenção é estimular os crentes, para que reajam à cultura do descarte e do desperdício. "Ao mesmo tempo, o convite é dirigido a todos, independentemente da sua pertença religiosa, para que se abram à partilha com os pobres".

Foto: Roberto Guedes



Público prestigia uma das principais atividades do cinema paraibano

Estudantes da PB participam de competições nacionais

Paraibanos estarão disputando dos jogos escolares, em Blumenau; e os paraescolares, em São Paulo

Foto: Secom-PB

Mais de 200 integrantes da delegação paraibana disputam os Jogos Escolares da Juventude, em Blumenau (SC), a partir deste sábado (16). Ainda neste mês, entre os dias 19 e 22 de novembro, mais de 100 representantes da Paraíba competem nas Paralimpíadas Escolares, em São Paulo. A participação dos atletas nas duas competições tem o apoio do Governo do Estado, que disponibiliza as passagens aéreas.

Os Jogos Escolares da Juventude têm a organização do Comitê Olímpico do Brasil (COB), já as Paralimpíadas são de responsabilidade do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB).

Os classificados para os dois eventos nacionais foram conhecidos através da fase final dos Jogos Escolares e Paraescolares da Paraíba, no mês de julho e agosto, como explicou Ricardo Ambrósio, da coordenação do evento. "Os Jogos Escolares e Paraescolares da Paraíba aconteceram nas 14 regiões e os me-

Governo do Estado por meio da Sejel viabilizou passagens aéreas para eventos esportivos nos estados de Santa Catarina e São Paulo

lhores ganharam o direito de vir a João Pessoa para a etapa estadual, onde os vencedores de cada modalidade, classificaram tanto para os Jogos Escolares da Juventude, quanto para as Paralimpíadas Escolares", explicou.

O secretário Hervázio Bezerra, da Sejel, afirmou que o Governo do Estado se esforçou e realizou mais um grande investimento. "O governo não mediu esforço e disponibilizou as passagens para que os atletas, paratletas, técnicos e dirigentes, possam representar a Paraíba no grande evento que ocorre em Santa Catarina,



Cerca de trezentos atletas da Paraíba estarão em Santa Catarina e São Paulo para participarem de competições organizadas pelo COB e pelo CPB

onde participam atletas entre 12 e 17 anos de todo o Brasil. E além disso, ficaremos também na torcida para que os paratletas, em São Paulo, possam fazer bonito, já que

é uma das maiores competições do paradesporto da América do Sul", frisou.

Os paraibanos competirão nos Jogos da Juventude, que terão 14 dias de duração,

nas modalidades: futsal, handebol, basquetebol, vôlei, natação, vôlei de praia, xadrez, judô, luta olímpica, tênis de mesa, ciclismo, badminton e atletismo. Já nas

Paralimpíadas Escolares, que terão duração de quatro dias, disputarão na bocha, goalball, atletismo, futebol de 6, natação, tênis de mesa em cadeira de rodas e vôlei sentado.

33ª rodada do Brasileirão abre hoje com dois jogos

Foto: Folhapress



O Santos de Sampaoli pode garantir uma vaga na Libertadores, caso vença, hoje o São Paulo,

Da Redação

Dois confrontos iniciam neste sábado a 33ª rodada da primeira divisão do Campeonato Brasileiro. Santos e São Paulo fazem o Clássico Sansão na Vila Belmiro às 17h, em disputa que vale vaga direta para a Libertadores de 2020. Já no Maracanã, às 19h o desesperado Fluminense receberá o Atlético Mineiro tentando fugir da zona de rebaixamento.

Na terceira colocação do campeonato com 64 pontos, o Santos pode garantir a sua vaga para a Copa Libertadores hoje. Jogando em casa diante do São Paulo - quinto colocado com 52 pontos

- o time santista pode abrir ainda mais a vantagem para o rival paulista e assim já iniciar o planejamento para o próximo ano sob o comando de Jorge Sampaoli. Enquanto isso o tricolor comandado por Fernando Diniz chega após duas derrotas em casa e precisa voltar a vencer para não se descolar do Grêmio que joga amanhã e com 56 pontos é o quarto colocado - primeiro dentro do G4.

No Maracanã a situação é distinta, primeiro na zona de rebaixamento com apenas 34 pontos somados em 33 rodadas, o Fluminense correr sério risco de rebaixamento e enfrentará o Atlético Mineiro que na 12ª posição com

40 pontos, também correr risco de rebaixamento e poderá hoje se distanciar na zona da degola e empurrar o tricolor carioca de vez no Z4.

Mais seis confrontos da rodada acontecem amanhã com destaque para Grêmio e Flamengo, em Porto Alegre, onde a equipe gaúcha espera devolver a eliminação na Libertadores e atrapalhar a vida do líder que, em caso de derrota, pode assistir sua diferença para o Palmeiras, que tem um jogo a menos, cair para apenas cinco pontos, quando a quantidade de jogos se igualar, faltando ainda cinco rodadas. Na segunda, Vasco e Goiás, além de Cruzeiro e Avai completam a rodada.

Causos&lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa
falserpa@oi.com.br

Você se lembra do volante Vavá?

Ele nasceu na prazerosa cidade de Campina Grande - ceieiro de grandes jogadores - em 01 de novembro de 1948, sendo batizado por seus pais com o nome de Genival Inácio dos Santos, mas foi com o apelido de "Vavá" que ele ficou popularmente conhecido. Logo cedo começou a bater pelada nos campos de bairros e por se destacar passou a disputar o campeonato amador daquela urbe.

Não demorou muito tempo para os olheiros levarem "Vavá" para fazer um teste no Campinense Clube, na época sediado em José Pinheiro. O jovem e aplicado volante foi de imediato aprovado e incorporado ao elenco rubro-negro, que no início da década de setenta montou uma equipe caseira, competitiva, vencedora e que daria muitas alegrias aos torcedores aristocráticos.

Era uma época em que não se ganhava dinheiro, a chuteira era de couro com travas pregadas com broxas, o uniforme não tinha propagandas, a bola era pesada e de couro, os gramados eram irregulares e a iluminação era péssima. Essas adversidades e dificuldades eram sobrepostas pelo futebol dos atletas.

Sim, caro leitor, os nossos jogadores do passado eram verdadeiros artistas, bailarinos que entravam em campo e nos proporcionavam um verdadeiro espetáculo de futebol. Havia uma forte cumplicidade entre eles e a bola, uma intimidade ao ponto de nós, torcedores, acharmos que jogar futebol fosse uma coisa fácil e simplória.

E o nosso homenageado foi um privilegiado em fazer parte de uma geração que tinha Zé Santos e Zé Lima fora das quatro linhas, e dentro do gramado companheiros como Ailton, Deca, Olinto, Toinho, Agra, Macau, Ivan Lopes. Dão, Valnir, Pedrinho Cangula, Dinga, Edgar e tantos outros que ajudaram nas conquistas dos títulos estaduais de 1971, 72, 73 e 74 e o honroso segundo lugar na então copa nordeste, quando foi derrotado nas penalidades pelo Sampaio Correia, em jogo realizado em São Luis do Maranhão.

Depois de participar dessas seguidas e merecidas conquistas com precisos desarmes, condução da bola com maestria e sendo o elo entre a defesa e o ataque, Vavá foi carinhosamente chamado pela imprensa esportiva de "o carregador de piano",

expressão que significa, segundo o Aurélio, "alguém que faz o trabalho mais difícil, árduo, mais pesado e fundamental, porém de pouco reconhecimento".

Vavá foi contratado pelo Treze Futebol Clube para reforçar o alvinegro em um campeonato brasileiro, depois foi jogar no Sampaio Correia, equipe maranhense. Em 1977 a saudade bateu forte e ele retornou para a Rainha da Borborema para novamente vestir a camisa do Campinense Clube.

Em 1978 Vavá foi reforçar a equipe da Associação Cultural Esporte Clube Baraúnas, da cidade de Mossoró, que montou um forte esquadrão para enfrentar os grandes times do ABC e América.

No ano seguinte ele veio jogar na cidade de João Pessoa, precisamente na equipe do Auto Esporte Clube, realizando excelentes partidas com a camisa alvirrubra. Finalmente, o nosso homenageado foi transferido para o Santa Cruz Recreativo Esporte Clube, da cidade de Santa Rita, onde jogou por três temporadas e pendurou as suas famosas chuteiras.

Um fato marcante na carreira de "Vavá"



foi ter participado do jogo inaugural do estádio Governador Ernani Sátiro, o Amigão, em 1975, quando o Campinense Clube enfrentou o Botafogo de Futebol e Regatas e empatou, sendo ele na oportunidade escolhido como o melhor jogador em campo. Para nós torcedores, cronistas e desportistas, ficou a certeza de que Genival Inácio dos Santos, o popular "Vavá", escreveu o seu nome com tintas douradas e perpétuas na brilhante história do futebol paraibano.

Foto: Divulgação



O jogo contra o Flamengo foi bastante disputado com as duas equipes se revezando no placar. O jogo foi vencido pela equipe carioca por um gol de diferença, hoje a Unifacisa conta com Barnes para enfrentar o São José

Unifacisa enfrenta São José após derrota para o Flamengo

Representante da Paraíba na NBB realiza sua última partida em casa, antes de viajar para quatro jogos em São Paulo

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

A Unifacisa entra em quadra, hoje, com o objetivo de vencer a equipe do São José, no jogo que vai acontecer às 16h, na Arena Unifacisa, em Campina Grande. O representante paraibano na elite do basquete brasileiro perdeu seu último jogo para o Flamengo por um ponto de diferença – 80 a 79 em partida decidida nos segundos finais.

O treinador Felipe Santana, o Filé, acredita na re-

cuperação da equipe para se manter na parte de cima da tabela do Novo Basquete Brasil – NBB e provar a sua boa performance nos jogos em sua arena. Para o jogo de hoje, a Unifacisa não apresenta nenhum problema, e na competição soma quatro vitórias e duas derrotas, uma delas para a equipe carioca e a outra contra o Franca, em São Paulo.

Apesar da derrota para o Flamengo, o técnico Filé disse que a equipe vem de uma boa sequência, pois na partida anterior havia ven-

cido o Botafogo, também do Rio de Janeiro, em jogo realizado na Arena Unifacisa. “Estamos aprimorando nosso modelo de jogo. Estudamos bastante a equipe do São José, que vem em uma boa sequência de jogos contra Bauru e Franca. Mas temos nossa equipe muito focada e com o nível cada vez mais alto, por isso estamos confiantes em mais um resultado positivo em nossa arena”, enfatiza.

Um dos jogadores da equipe campinense conhece muito bem o São José. O

capitão do Basquete Unifacisa, o ala-pivô Douglas Nunes enfrentará seu ex-clubes pela primeira vez e aposta em uma partida equilibrada. “Será um jogo muito importante para nós, contra um adversário que vem jogando bem nas últimas partidas. Estamos vindo de um jogo muito disputado contra o Flamengo e queremos retomar o caminho das vitórias já neste sábado”, pontuou o atleta.

Os portões da Arena Unifacisa serão abertos às

14h30 para sócios-torcedores e às 15 horas para o público geral.

QUADRO

Após a partida contra o São José, o representante paraibano no Novo Basquete Brasil viaja para São Paulo onde terá uma sequência de quatro jogos: Corinthians (26/11), Paulistano (28/11), Pinheiros (1/12) e São Paulo no dia 3 de dezembro. O Basquete Unifacisa termina a primeira fase da competição com quatro jogos em casa – Bra-

sília (9/12), Mogi (11/12), Minas (14/12) e Basquete Cearense (28/12).

A equipe campinense perdeu para o Flamengo por um ponto de diferença e na competição está com quatro vitórias e duas derrotas

Na Vila Olímpica

Paraíba sedia campeonato de saltos ornamentais

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

O Campeonato Brasileiro de Clubes de Saltos Ornamentais, iniciado na última quinta-feira, em João Pessoa, seguirá com suas competições hoje e amanhã na Vila Olímpica Parahyba. A competição conta com a participação de oito equipes de cinco estados (Goiás, Paraíba, Pará, Rio de Janeiro e São Paulo) e do Distrito Federal. A disputa é organizada pela Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA) e pela Federação de Esportes Aquáticos da Paraíba (FEAP).

A Paraíba, principal potência da modalidade no Nordeste e um dos polos do Brasil, entra na competição com sua equipe contando com importantes saltadores e tendo a expectativa de fechar a disputa como uma das líderes do quadro de medalhas, especialmente por seus atletas terem a oportunidade de saltar dentro de sua casa e local de treinos. A estrutura da Vila, inclusive, é o principal motivo para a realização desse evento em João Pes-

soa, afinal, o centro de treinamentos possui hoje uma das melhores piscinas de saltos do país.

O objetivo principal do evento, além da disputa por medalhas é divulgar o esporte e atrair novos públicos, além de novos praticantes para um esporte cuja iniciação deve ser feita, preferencialmente, durante a infância. Segundo Edmundo Vergara, treinador da equipe da Vila Olímpica Parahyba e uma das principais referências da modalidade, as principais dificuldades em um início tardio nos saltos ornamentais, são o medo e a coordenação motora.

“Esse é um esporte que lida com detalhes muito precisos e há uma adaptação corpórea que envolve equilíbrio e coordenação motora, nas crianças, essas características estão em desenvolvimento, por tanto é possível trabalhar desde cedo nas correções. Além disso, estamos lidando com uma modalidade que realiza saltos elevados e que com o tempo o ser humano passa a ter receio e medo de realizar, ainda que não haja risco considerável, algo que

não ocorre com a maioria das crianças”, comentou.

Para Vergara, a oportunidade de ter esse evento em João Pessoa é importante para que se busque através da formação de público, novos talentos e pessoas interessadas na prática dos saltos ornamentais. Com o evento ele espera possibilitar mais visibilidade para a modalidade, chamar a atenção de mais atletas e também proporcionar ao público, cuja entrada é gratuita, uma experiência de competição no mais elevado nível.

“Para nós esse é um momento importante, trabalhamos desde o começo do ano para que pudéssemos realizar essa competição aqui para divulgar e valorizar ainda mais o nosso esporte. Hoje a Paraíba é uma referência nessa modalidade e é fundamental que cada vez mais tenhamos investimento e visibilidade para os saltos ornamentais fazendo com o público possa desfrutar de grandes competições a partir de uma estrutura adequada que vem sendo ofertada e que tem produzido atletas de alto nível”, afirmou o treinador.

Foto: Roberto Guedes



O Campeonato Brasileiro de Saltos Ornamentais está acontecendo na Vila Olímpica, em João Pessoa



Quadrilha celebra 1º disco com show na Usina Cultural

Disponível desde o começo do mês nas plataformas digitais, EP mostra o potencial do quarteto vocal pessoense

Cairé Andrade
caireandrade@gmail.com

Um sábado musical permeia a Sala Vladimir Carvalho (Usina Cultural Energisa, João Pessoa). A partir das 20h30, o grupo Quadrilha realiza o show de lançamento do seu primeiro EP, o homônimo *Quadrilha*. Com seis músicas, o repertório conta ainda com releituras de canções de artistas como Cátia de França. Os ingressos serão vendidos na hora pelo preço de R\$ 15.

O quarteto vocal, que conta com elementos do coco, de marchinhas de carnaval, do forró, do xote e da MPB, surgiu em 2017 através de um projeto do músico Titá Moura, Terças Parahybridas, como um trio que contava, além de Pedro Índio Negro e Guga Limeira, com Elon. Guga Limeira precisou se afastar para uma turnê com seu outro projeto, banda-fórra, e Amorim entrou para substituí-lo. Com o retorno de Guga para João Pessoa, o trio se tornou um quarteto.

Nas palavras de Pedro, "a partir daí começamos a olhar para frente, com a primeira música que compusemos, *Quadrilha*. Nesse último ano -e-meio, nós fizemos várias apresentações na capital e no interior da Paraíba e, com o entusiasmo que surgiu, tanto em nós quanto no público, chegamos junto a Jader Finamore e Helinho Medeiros (produtores) para gravar nosso primeiro EP", explica.

Como resultado de um espírito de coletividade e confiança no talento um do outro, Pedro conta que o EP da Quadrilha tem cinco músicas em parceria, entre as seis que totalizam o álbum. "A ideia do EP veio de Heli-



Foto: João Lira/divulgação

Elon e Guga (atrás) e Pedro e Amorim: quarteto alinhou as vozes, compôs algumas canções e gravou um álbum, que apresenta hoje em repertório que contempla canções de ídolos do grupo

nho Medeiros, quando nos viu participar de um show solo de Amorim. Ele curtiu o som cru e sincero que fazíamos e se dispôs a capturar esse momento". O EP foi gravado em uma parceria da produção de Helinho com o estúdio Gota Sonora. O trabalho pode ser conferido pelas plataformas digitais (Spotify, Deezer etc.) desde o dia 1º deste mês.

Influências

No repertório do show estarão, além das canções autorais do EP, versões para composições de Cátia de França, Totonho, Paulo Ró, Pedro Osmar e Gilberto Gil. Para Pedro, "nossas influências vem desses artistas, que aliam a poesia com a preocupação melódica e harmônica, e são um sopro importante de originalidade

nesse mundo difícil". Ele, aliás, é filho de Pedro Osmar com a cantora Gláucia Lima.

O EP, gravado em apenas três dias no começo do ano, teve sua pós-produção entre maio e agosto. "Foi tudo muito espontâneo e divertido para todos nós, e ficamos muito felizes com o resultado", explica Pedro, empolgado.

O show de hoje, que con-

ta com iluminação de Jorge Borew, consultoria cenográfica de Kalyna Vilar e organização da Faniquito Produções, tem como convidados os músicos Lue Maia, que participará com a percussão, e Rhuan Pacheco, com o baixo.

Pedro Índio conta que os dois são parceiros de longa data da banda e já trabalharam

com os integrantes em outros projetos. "Quando participamos do projeto Cambada, no Espaço Cultural José Lins do Rego, nós convidamos os dois e dessa vez não será diferente. Eles trazem um recheio importante para o espetáculo, são músicos muito novos que têm um currículo interessante e capacidade inquestionável", conclui.

Até amanhã

Festival de teatro anima a Praça do Coqueiral

Foto: divulgação



Companhia sediada em João Pessoa, Arretado Produções Artísticas apresenta hoje à noite o espetáculo infantil 'Troca-se Histórias por Brincadeiras'

Realizado desde quinta-feira em João Pessoa, o 7º Festival de Teatro de Mangabeira (Cena Rua) movimenta na Praça do Coqueiral com mais dois espetáculos neste sábado.

O foco é o teatro infantil, com espetáculos gratuitos, aberto ao público.

A partir das 19h30, apresentam-se o Núcleo de Teatro do Sesc Petrolina, junto com a Tribo de Atuadores ói nós aqui traveiz, com o espetáculo *Procura-se um Corpo - Ação nº 3*, seguido pelo grupo local Arretado Produções Artísticas, que vai apresentar *Troca-se Histórias por Brincadeiras*. A noite termina com o show *Resistência Valência Cronal*, de Ruddy.

Amanhã, última noite do festival, será a vez do Palhaço Piruá, de Natal (RN) apresentar *Sancho Pança - O Fiel Escudeiro*, a partir

das 17h30. Na sequência, sobe ao palco da Praça do Coqueiral outra companhia local, o Grupo de Teatro Bimovimental na Praça do Coqueiral com mais dois espetáculos neste sábado.

De acordo com o coordenador do festival e do grupo, Jamil Richene, o objetivo é dar visibilidade aos grupos teatrais, promovendo o intercâmbio com grupos de outras cidades e oferecer capacitação técnica para atores.

"Desde 2012 estamos promovendo ações de resgate das atividades teatrais em nossa cidade. Esse evento é uma oportunidade de mostrar tudo que estamos construindo", afirmou.

Todos os espetáculos passaram por um processo de seleção em edital, os recursos foram viabilizados por uma emenda impositiva apresentada pelo vereador de João Pessoa Tibério Lima.

Artigo Carlos Pereira
cpsilva1@globo.com

Duas vezes escorpião

Estamos no mês de novembro que, como se sabe, é um período que marca os nascidos sob o signo de escorpião.

O bicho que eu conhecia como lacrau, sempre exerceu sobre mim um inexplicável fascínio, mesmo quando me disseram que sua picada importava em dor aguda que podia levar à paralisia. Isso, todavia, não tirava a beleza plástica do invertebrado com cauda terminada em agulhão, com forma clássica de parecer um ente inofensivo, na cor branca quase viscosa, às vezes puxando para um bege meio opaco.

Quem já não sentiu um arrepio a correr pelo corpo quando se viu, frente a frente, com um desses espécimes de tamanho médio, com a cauda levantada, dobrada em quase um C, pronto para o ataque?

Mas deixemos o bicho pra lá e vamos ao escorpião-homem, invenção criativa da presença no conjunto dos doze signos zodiacais, representantes da esfera celeste, nas suas faixas de 30 graus que definem a sorte na vida de cada um – segundo os entendidos em esoterismo.

Longe de ser o que alguns apregoam, o escorpião é um dos melhores modelos de docilidade, de civilidade, de amizade e de companheirismo. E é, por excelência, um amante (ainda que à moda antiga) - da natureza, da beleza, do gênero humano, da verdade e da justiça.

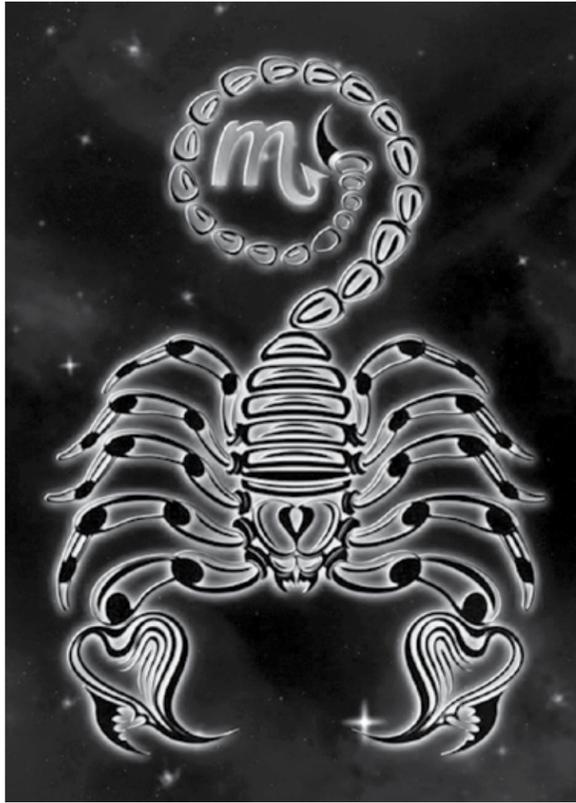
Por isso mesmo, ninguém de sã consciência, há de temer o escorpião-homem porque nele – diferentemente do bicho peçonhento – não há lugar para a maledicência, para a vingança, para a deslealdade, muito menos para o rancor.

Os caranguejos, os peixes, os leões, os sagitários, os carneiros e, em especial, as virgens, não percam a oportunidade de cultivar o amor pelo escorpião nem rejeitem o seu carinho, porque eles são feitos de sinceridade.

Engana-se quem pensa e diz que “com escorpião não se brinca”. Brinca-se, sim, e muito bem, até porque os escorpiões-homens estão sempre fadados ao entendimento, ao diálogo, à alegria – à boa vida, enfim.

E existe somente para fazer o bem, sem saber a quem. Podem crer!

Eu, por exemplo, sou escorpião e tenho



duas datas em novembro para comemorar. A primeira, no dia 11, quando abri os olhos para o mundo, na casa número 508, da antiga rua da Concórdia, em Jaguaribe, pelas mãos habilidosas da parteira Dona Delfina, sob as vistas do Doutor Danilo Luna. A outra, dia 15 – que está na certidão de nascimento, lavrada pelo Cartório Civil.

E não me refiro apenas aos escorpiões homens. As mulheres que nasceram neste período astral, também merecem os mais escolhidos encômios. São, na sua grande maioria – dentre as que conheço – belas, inteligentes, boas mães e esposas, competentes e principalmente amorosas! -

Por isso tudo aqui vai a minha saudação: Adelante, companheiros escorpiões! Que Deus nos continue abençoando!

E nada de picadas venenosas...

Cronicartigo

Pereira Sitônio Pinto
Da Guarda Nacional - sitonipinto@gmail.com

Minke

A baleia que veio morrer na praia do Poço sabia de cor a rota do Polo Sul ao Polo Norte, do Polo Oeste ao Leste. É próprio de sua espécie espancar os oceanos de popa a proa, de bombordo a estibordo. Acostam-se às águas quentes do Nordeste para amar. A baleia poderia ter morrido nos gelos, onde seu cadáver ficaria preservado para sempre. Múmia de luz, até que as gerações futuras de Andrômeda encontrassem o grande mamífero adormecido no mar de pedra, congelado no tempo, além da morte.

Mas a baleia escolheu as águas mornas do Poço para seu último porto. As horas rápidas do verão apodreceram seu corpo manso e nu, adernado ao sol de domingo. Os necrológicos não disseram de que a baleia morreu. Falavam apenas de seus restos entre sargaços e olhares curiosos diante da morte enorme, absoluta. Morte partilhada com os outros seres do mar, que fazem coro às sereias cantando nas luas cheias. As luas são cataratas que vertem a substância do mar, por isso são tão doces, por isso fazem os mares doces, ouvide Cayhmmi.

Ainda há pouco tempo as baleias morriam ao largo de Costinha, a carne explodida pela granada do arpão. Algumas, de cria, nadavam mais lentas que o bando e eram presas fáceis para o navio voraz. Muitas encontraram a viuvez no mar de Costinha, justamente quando bordejavam o amor. Por isso, morrer no mar é doce, canta-nos Cayhmmi.

No verão de mistérios, a grande noiva do mar guinou do horizonte para o seio da praia. Era verão e sábado, hora e vez das noivas

As baleias são os animais de maior inteligência no mar, só perdendo para seus rivais da terra, os homens baleeiros. Outrora as baleias habitavam a terra firme e doce. Um dia, preferiram viver no mar, morrer no mar, nas espumas do mar. Em que recanto da formidável memória ou do grande coração pulsou a saudade que fez a baleia encontrar a morte no Poço? Ela conhecia o conforto da morte no mar, da morte natural e azul.

Mas, no seu último sábado, a baleia mudou a derrota para a quebrada da morte nas ondas do Poço. No verão de mistérios, a grande noiva do mar guinou do horizonte para o seio da praia. Era verão e sábado, hora e vez das noivas. Úmida, a baleia recostou-se no decote branco, lugar onde o mundo se divide entre terra e mar, e o tempo espuma entre morte e vida.

Grinalda de sargaços cingia o cadáver núbil que o mar em vão

reclamava. Não tinha o hálito das noivas. O almíscar da morte possuía a pele de sal. Era calmo seu gesto de morte. Exalava um silêncio sem ricto de dor. Mesmo distante na morte, a baleia que dava-se íntima diante do espanto dos corpos vivos. Pescadores que a viram chegar disseram de seu natural, como se fosse rotina, descendo o degrau das ondas, demorando a terra sem prático de porto.

Em displicente decúbito, o corpo largo esperou a rapina da vida. Levaram-lhe o marfim secreto do cavername. O costado que desafiara as aspas dos gelos foi abordado pelo fio das facas. Decidido à profunda morte, deixava-se sem reação. Quantas vezes cuspira no rosto do vento seu borriño salobre. Nunca mais a bravata bucaneira.

O grande ser das águas diluiu-se na areia como um sobejo do mar. Era pródigo no seu abandono, à deriva das perguntas. Inútil lhe pedir o porto de arribada. Simplesmente zarpara da vida como um veleiro saturado de mar. Não mais a obsessão do horizonte. Seus olhos fixos em longínquo depois diziam de um navego muito além do mar aberto.

À noite, quando as estrelas vieram carpir seus despojos, a grave alma da baleia alçou a vela grande e singrou as nuvens, levada pelo vento lunar. Deu de bordo ao sul de Antares e rumou para seu polo absoluto.

(Coluna publicada terça, quinta e sábado)

‘Papicha’ chega ao Cine Bangüê

Da Folhpress

Em alguns países, o homem usa a religião para oprimir e até eliminar tudo que pode fugir ao seu controle - jogos, vícios, música, filmes, prazeres mundanos em geral e, principalmente, a mulher.

É basicamente da ausência de liberdade e da violência em um Estado controlado pelo uso da religião conforme é entendida e imposta pelos homens que trata o longa *Papicha*.

Este belo filme de estreia da diretora Mounia Meddour foi uma das atrações da 43ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo.

Estamos na Argélia dos anos 1990, momento em que a sociedade argelina sofria com a Guerra Civil, travada entre 1991 e 2002, com ataques de grupos terroristas e a imposição de costumes muito arcaicos, que cerceiam a liberdade das mulheres.

“Irmã, sua imagem é valiosa para nós, cuide dela ou nós cuidaremos”, diz o cartaz que homens de mente estreita colam nas paredes.

Nesse contexto, Nedjma (Lyna Khoudri), estudante e estilista amadora apelidada de Papicha, prefere se divertir em baladas com sua amiga Wassila (Shirine Boutella), criar e vender seus vestidos e desafiar qualquer espécie de autoridade nefasta que encontra pela frente.

As amigas estão na casa dos 18 anos, mas têm consciência de que se não lutarem de algum modo, terão as suas liberdades cada vez mais suprimidas - um verdadeiro pesadelo que passa para a história tornando-se fadado à repetição.

Elas não querem sair do país, como a maior parte dos jovens que encontram. Amam a Argélia e proclamam esse amor com alegria. Elas se recusam a evitar os momentos de prazer e diversão.

Papicha é menos desleixado do que a maior parte dos filmes que nos deixam revoltados com a estupidez humana. Esses filmes costumam apostar somente no tema, esquecendo-se que em cinema deve haver uma forma adequada para os sentimentos ou os pensamentos que se quer suscitar.

E apesar de não ser exatamente um primor formal, cenas poderosas surgem com frequência, como a que mostra Nedjma manipulando uma massa para fritar um bolinho, ou a felicidade das amigas no começo, ou a brincadeira de futebol na chuva.

Há também os momentos cada vez mais pesados, que dão conta da crescente atmosfera de terror que vai se instaurando no país.

A personagem Nedjma, nesse sentido, encarna muito bem um papel que ela assume como uma missão - a liderança de uma resistência possível, na certeza de que tempos melhores virão.

Papicha é um filme duro, por vezes indigesto, mas que precisa ser visto.

SERVIÇO

- CINEMA: ‘Papicha’
- Avaliação: muito bom
- Produção: França/Argélia/Bélgica,/Qatar, 2019.
- Direção: Mounia Meddour.
- Com: Lyna Khoudri, Shirine Boutella e Amira Hilda Douaouda.
- Classificação: 16 anos.
- Em Cartaz no Cine Bangüê: (Espaço Cultural José Lins do Rego): 16/11 (sábado): 18h; 18/11 (segunda): 19h; 21/11 (quinta), 19h; 24/11 (domingo): 18h; 3/12 (terça): 19h.

Foto: divulgação



‘Papicha’ é um filme por vezes indigesto, mas que precisa ser visto

Teatro

Coletivo Cara Dupla apresenta dois espetáculos neste fim de semana

O Coletivo Cara Dupla de Teatro está com dois espetáculos em cartaz neste fim de semana: o infantil *Espantaram o Espantalho* e o adulto *Eternamente Bibi*. Ambos podem ser vistos, hoje e amanhã, às 17h e às 20h, respectivamente, em um mesmo teatro, o Lima Penante. Para cada sessão, será cobrado R\$ 10, mais 1 kg de alimento para doação.

Com texto, músicas e direção de Romildo Rodrigues, o clássico infantil do Coletivo está de volta, agora com nova roupagem. *Espantaram o Espantalho* é um espetáculo que ressalta o respeito ao próximo ao narrar a história de Caio, um garoto que cria um espantalho para defender o milharal que a família cultiva no quintal e acaba pode defendê-lo de um atropalhado corvo.

No elenco estão Carol Meireles (vencedora de dois prêmios nacionais por seu papel no espetáculo), Robson Oliver, Sidney Ruffino e Bruno Delfino.

Eternamente Bibi é outro sucesso do Cara Dupla. Trata-se de um espetáculo transformista em homenagem à Bibi Ferreira (1922-2019) através da arte do transformismo, estrelado pelo ator e diretor Romildo Rodrigues. Além de resgatar a arte do transformismo, onde a dublagem é pontuada com maestria, o mote é falar do amor da Grande Dama do Teatro Brasileiro através das canções que mais marcaram a vida da artista carioca.

O espetáculo tem o texto do mineiro Geraldo Fidelis e direção de Ma-



Foto: divulgação

O ator Romildo Rodrigues incorpora Bibi Ferreira em espetáculo transformista dedicado à artista

ria Rita, do Recife. "Escolhi uma mulher para dirigir o espetáculo porque precisava da presença feminina nas

cobranças, nos ensaios dos movimentos, até no sentir a feminilidade para a cena", informa Romildo Rodrigues.

Em cartaz

ESTREIAS DA SEMANA

As Panteras (Charlie's Angel. EUA. Dir.: Elizabeth Banks. Ação. 14 Anos). Quando um jovem engenheiro de sistemas soa o alarme a respeito de uma perigosa tecnologia, as Panteras são chamadas à ação e colocam suas vidas em risco para proteger a todos. Novo reboot inspirado na série de 1976. **MAG 1** (leg.): 16h, 16h30, 19h; **MAG 4** (leg.): 21h30. **Manaira 9 Macro XE** (dub.): 13h30 (sáb. e dom.), 18h30h; **Manaira 9 Macro XE** (leg.): 16h, 21h. **Mangabeira 5** (dub.): 13h30, 16h, 18h45, 21h30. **Tambá 6** (dub.): 14h10, 16h25, 18h40, 20h55.

Azougue Nazaré (Brasil. Dir.: Tiago Melo. Drama. 14 anos). Em uma casa isolada em um imenso canal, moram o casal Catita e Irmã Darlene. Catita escoda de que participa do Maracatu. Darlene é fiel da igreja do Pastor Baracinhá, um antigo mestre de maracatu convertido à religião evangélica, que se vê na missão de expulsar o demônio do Maracatu, evangelizando toda a cidade. Em meio ao canal, um Pai de Santo pratica um ritual religioso com cinco cabodós de lança. Os cabodós ganham poderes, incorporam entidades e desaparecem. A cidade de Nazaré da Mata testemunha acontecimentos misteriosos. **Cine Bangüê**: Qui (14/11): 17h; Dom (17/11), 18h; Qua (20/11), 20h30.

Diz a Ela Que Me Viu Chorar (Brasil. Dir.: Maira Bühler. Documentário. 16 anos). O cotidiano de moradores de um hotel no centro de São Paulo, que participam de um programa municipal prestes a ser extinto, de redução de danos causados pelo uso abusivo de crack. **Cine Bangüê**: Qui (14/11): 19h; Ter (19/11), 19h.

Ford vs Ferrari (Ford v. Ferrari. EUA. Dir.: James Mangold. Drama. 12 Anos). O designer de carros americano Carroll Shelby (Matt Damon) e o motorista Ken Miles (Christian Bale) lutam contra a interferência corporativa, as leis da física e seus próprios demônios pessoais para construir um carro de corrida revolucionário para a Ford e desafiar a Ferrari nas 24 horas de Le Mans em 1966. **MAG 1** (leg.): 21h; **MAG 2** (dub.): 14h. **Manaira 6** (leg.): 15h, 21h15; **Manaira 6** (dub.): 12h (sáb. e dom.), 18h15; **Manaira 10 VIP** (leg.): 14h, 17h30, 20h45.

Invasão ao Serviço Secreto (Angel has fallen. EUA. Dir.: Ric Roman Waugh. Ação. 14 Anos). Mike Banning (Gerard Butler) é acusado de tentar matar o presidente (Morgan Freeman) e deve fugir da sua própria agência e do FBI enquanto tenta descobrir a verdade por trás do atentado. Sequência de 'Invasão à Casa Branca' (2013) e 'Invasão a Londres' (2016). **Manaira 7** (dub.): 13h45 (sáb. e dom.), 16h30h, 19h30. **Mangabeira 2** (dub.): 19h45, 22h15. **Tambá 2** (dub.): 16h15, 18h30, 20h45.

Os Parças 2 (Brasil. Dir.: Cris D'Amato. Comédia. 12 Anos). Toinho (Tom Cavalcante), Ray Van (Whindersson Nunes) e Piltra (Tirullipa), três dos nossos Parças, gostam à larga num hotel de luxo. Tudo parece ir muito bem, mas a visita de Romeu (Bruno de Luca) muda as coisas, e os Parças precisam fazer funcionar uma decadente colônia de férias para adolescentes para conseguir dinheiro. **MAG 1**: 16h30, 18h45; **MAG 2**: 21h45; **Manaira 5**: 13h (sáb. e dom.), 15h20, 17h45, 20h15; **Manaira 8**: 14h (exceto sáb. e dom.), 16h45, 19h15 (sáb. e dom.); 22h; **Mangabeira 1**: 14h30, 17h, 19h30, 22h. **Tambá 4**: 14h50, 16h50, 18h50, 20h50.

Pré-estreia
A Vida Invisível (Brasil. Dir.: Karim Ainouz. Drama). Rio de Janeiro, 1950. Evidência, 18, e Guida, 20, são duas irmãs inseparáveis que sanham, uma, em se tornar uma pianista profissional; a outra, encontrar o amor verdadeiro. As duas são separadas pelo pai e forçadas a viver distantes. Sozinhas, elas irão tomar as rédeas dos seus destinos, enquanto lutam para se reencontrar. Filme escolhido para representar o Brasil no Oscar. **Manaira 1**: 20h30 (sex. e sáb.).

Medo Profundo - O Segundo Ataque (47 Meters Down: Uncaged. Reino Unido/EUA. Dir.: Johannes Roberts. Suspense). Quatro jovens garotas encontram uma cidade submersa enquanto mergulham, mas não demoram a descobrir que estão presas em um labirinto de cavernas submersas, onde espere uma das espécies mais mortais de tubarão. Continuação de 'Medo Profundo' (2017). **Mangabeira 3** (dub.): 21h (somente qua.).

Midway - Batalha em Alto Mar (Midway - China/EUA. Dir.: Roland Emmerich. Ação/História). A verdadeira história por trás da batalha mais importante da Guerra do Pacífico, que foi crucial para a vitória dos Aliados no 2º Guerra Mun-

Foto: divulgação



'Invasão ao Serviço Secreto': Gerard Butler está de volta à ação na continuação de 'Invasão à Casa Branca' (2013) e 'Invasão a Londres' (2016)

dial. Um relato de amizade, sacrifício e coragem dos homens que, contra todas as previsões, triunfaram diante de um poderoso adversário: a força naval japonesa. Refilmagem de 'A Batalha de Midway' (1976). **Manaira 11 VIP** (leg.): 22h30 (somente qua.).

CONTINUAÇÃO

A Família Addams (Addams Family. EUA. Dir.: Greg Tiernan, Conrad Vernon. Animação. Livre). A Família Addams está de volta às telonas na primeira animação de comédia sobre o clã mais excêntrico do pedaço. Engraçada, estranha e completamente icônica, a Família Addams redefine o que significa ser um bom vizinho. **Manaira 1** (dub.): 13h10* (sáb. e dom.), 15h30, 18h. **Mangabeira 3** (dub.): 14h*, 16h15*, 18h30* (exceto seg.). **Tambá 1** (dub.): 14h45, 16h45, 18h45.

Ambiente Familiar (Brasil. Dir.: Torquato Joel. Drama. 12 anos). A vida fez com que Alex (Alex Oliveira), Fagner (Fagner Costa) e Diógenes (Diógenes Duque) vissem situações que fizeram com que eles se unissem, como uma família. Nesta produção paraibana, passado e presente se misturam para mostrar como cada um lida com as adversidades da vida. **Cine Bangüê**: Sáb (16/11): 16h; Qua (20/11), 18h30.

Bacurau (Brasil, França. Dir.: Kleber Mendonça Filho, Juliano Dornelles. Ação, Faroeste, Suspense. 16 anos). Num futuro recente, Bacurau, um povoado do sertão de Pernambuco, some misteriosamente do mapa. Quando uma série de assassinatos inexplicáveis começa a acontecer, os moradores da cidade tentam reagir. Mas como se defender de um inimigo desconhecido e implacável? **Cine Bangüê**: Dom (17/11), 15h; Ter (19/11), 16h30.

Cadê Você, Bernadette? (Where'd you go, Bernadette? EUA. Dir.: Richard Linklater. Comédia/Drama. 16 anos). Antes de viajar com sua família para a Antártica, uma arquiteta que sofre de agorafobia - o medo de estar em lugares abertos ou em meio à multidões - some sem deixar pistas. Sua filha, através de e-mails, sessões com sua psicóloga, cartas e outros documentos, tenta descobrir para onde sua mãe foi. **Manaira 11 VIP** (leg.): 14h30.

Coringa (Joker. EUA, Canadá. Dir.: Todd Phillips. Drama). Arthur Fleck (Joaquim Phoenix) trabalha como palhaço para uma agência de talentos e, toda semana, precisa comparecer a uma agente social, devido aos seus conhecidos problemas mentais. Após ser demitido, Fleck reage mal à gozação de três homens em pleno metrô e os mata. Os assassinos iniciam um movimento popular contra a elite de Gotham City, da qual Thomas Wayne (Brett Cullen) é seu maior representante.

Manaira 4 (dub.): 20h. **Mangabeira 2** (dub.): 20h30* (exceto seg.); **Tambá 3** (dub.): 21h.

Doutor Sono (Doctor Sleep. EUA. Dir.: Mike Flanagan. Terror. 16 Anos). Ainda extremamente marcado pelo trauma que sofreu quando criança no Hotel Overlook, há 40 anos, Dan Torrance lutou para encontrar alguma paz. O que acaba quando ele encontra Abra, uma adolescente carajosa com um dom extra-sensorial, conhecido como "Brilho". Continuação de O Iluminado (1980). **Manaira 3** (leg.): 15h45, 21h45. **Mangabeira 3** (dub.): 21h (exceto seg. e qua.). **Tambá 1** (dub.): 20h45.

Dora e a Cidade Perdida (Dora and the Lost City of Gold. EUA. Dir.: James Bobin. Aventura. Fantasia. 10 Anos). As aventuras de Dora junto com o seu macaco Botas e a sua mochila falante. Os anos se passaram e novas responsabilidades surgiram na vida de Dora. Live action inspirado na animação Dora, A Aventureira. **MAG 1** (dub.): 14h15; **MAG 2** (dub.): 17h15, 19h30. **Manaira 3** (dub.): 12h (somente sáb. e dom.), 15h10, 17h15. **Mangabeira 2** (dub.): 12h45 (somente sex. sáb. e dom.), 15h, 17h30. **Tambá 5** (dub.): 14h30, 16h30, 18h30.

Link Perdido (Missing link. EUA. Dir.: Chris Butler. Animação. 10 Anos). O Sr. Link recruta o explorador Sir Lionel Frost para ajudar a encontrar seus parentes, há muito perdidos no lendário vale de Shangri-La. Junto com a aventureira Adelina Quinzeno, este trio de exploradores viaja pelo mundo para ajudar seu novo amigo. **Tambá 2** (dub.): 14h.

Malévola - Dona do Mal (Maleficent: Mistress of Evil. EUA. Dir.: Joachim Rønning. Aventura, Fantasia. 10 anos). Nesta sequência do sucesso de 2014, Malévola e sua afilhada, Aurora, começam o questionar os complexos laços familiares que as prendem à medida que são puxadas em direções diferentes por casamentos, aliados inesperados e novas forças sombrias em jogo. O iminente casamento de Aurora com o príncipe Phillip é motivo de comemoração no reino de Ulstead e no reino dos Moors, pois o casamento serviria para unir fadas e humanos. Quando um encontro inesperado introduz uma nova e poderosa aliada, Malévola e Aurora são separadas para lados opostos em uma Grande Guerra, testando sua lealdade e fazendo com que elas questionem se podem ser verdadeiramente familiares. **Manaira 2** (dub.): 13h20 (sáb e dom), 16h, 19h. **Mangabeira 3** (dub.): 13h*, 18h15* (exceto seg.). **Tambá 3** (dub.): 16h15, 18h30, 20h45.

O Exterminador do Futuro - Destino Sombrio (Terminator: Dark Fate. EUA, China. Dir.: Tim Miller. Ação/Ficção Científica. 14 Anos). Sarah Connor está de volta. Ela e um aborígene híbrido humano devem proteger uma garotinha de um novo Exterminador, que vem do futuro para exterminá-la. **Manaira 1** (dub.): 20h30 (exceto sex. e sáb.); **Manaira 3** (leg.): 12h45 (sáb. e dom.), 18h45. **Mangabeira 3** (dub.): 15h30 (exceto seg.). **Tambá 5** (dub.): 20h30.

Papicha (Papicha. Argélia, França, Bélgica, Qatar. Dir.: Mounia Meddour. Drama. 16 anos). Argélia, anos 1990. Nedjima, uma estudante de 18 anos apaixonada por design de moda, se recusa a deixar que os trágicos acontecimentos da Guerra Civil da Argélia a impeçam de experimentar uma vida normal e sair à noite com sua amiga Wassila. A medida que o clima social se torna mais conservador, ela rejeita as novas proibições impostas pelos radicais e decide lutar por sua liberdade e independência apresentando um desfile de moda. Indicado ao Oscar de Filme Internacional. **Cine Bangüê**: Sáb (16/11): 18h; Seg (18/11), 19h.

Parasita (Parasite. Coreia do Sul. Dir.: Bong Joon-ho. Drama/Suspense. 16 anos). Todos os quatro membros da família Ki-taek estão desempregados, porém uma obra do acaso faz com que o filho adolescente comece a dar aulas privadas de inglês à rica família Park. Fascinados com o estilo de vida luxuoso, os quatro bolam um plano para se infiltrar nos alicerces da casa burguesa. É o início de uma série de acontecimentos incontroláveis dos quais ninguém sairia ileso. **Manaira 11 VIP** (leg.): 22h30 (exceto qua.).

Rainha de Copas (Dronningen. Dinamarca. Dir.: May el-Toukhy. Drama. 18 anos). Anne é uma advogada do direito das crianças e dos adolescentes. Acostumada com lidar com jovens complicados, ela não tem muitas dificuldades para estreitar laços com seu enteado Gustav, filho do primeiro casamento de seu marido, Peter, que acaba de se mudar para sua casa. No entanto, a relação que deveria ser maternal se torna uma relação romântica, envolvendo Anne em uma situação complexa, arriscando a estabilidade tanto de sua vida pessoal quanto profissional. **Manaira 8** (leg.): 14h (sáb.), 19h15 (qui, sex, seg, ter, qua.).

Crônica em destaque

Thomas Bruno Oliveira
thomasbruno84@gmail.com

Do calçamento à torre da igreja

João Pessoa em seus 434 anos tem convivido de forma peculiar com todas as suas épocas. Desde Filipéia de Nossa Senhora das Neves e Frederica, quando ainda embrionária em meio ao processo de colonização portuguesa/espanhola e período holandês, até a Parahyba (até 1930) e João Pessoa, que é hoje.

A capital de todos os parahybanos é uma das cidades brasileiras com a melhor qualidade de vida, só isso explica seu boom imobiliário. Possui um dos patrimônios históricos mais ricos do "norte" do Brasil, suas praias são majestosas, quer seja aquelas onde o frisson existe, ou mesmo as mais discretas, com pouco movimento, exclusiva para aqueles que querem tomar um banho tranquilo e curtir o sol, que aqui, aliás, nasce primeiro.

João Pessoa recolhe belezas naturais e históricas que seus amantes devem conhecer. Em aulas de campo com turmas de estudantes, um dos roteiros mais interessantes é um dos últimos que fiz e narrarei a seguir: Chegando em João Pessoa, é ir direto ao bellissimo Centro Histórico da Capital. A primeira parada é no Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba - IHGP, sodalício que é presidido atualmente pelo escritor Ramalho Leite, no prédio da Barão do Abaia, é feita a recepção. Na visita, podemos conhecer o acervo documental do Instituto, a coleção museológica, a Biblioteca Irineu Pinto e a Seção de Obras raras, onde estão os Arquivos Privados que pertenceram aos ilustrados paraibanos Adhemar Vidal, Alcides Carneiro, Osias Nacre Gomes, João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, Antonio Pessoa, Antonio Pessoa Filho, Manoel Arruda de Assis e Sebastião Sinal Fernandes. Neste prédio estão importantes páginas da história da Parahyba. O IHGP foi fundado em 1905 e é uma das instituições culturais mais antigas da região.

A visita ao Instituto dura quase toda a manhã, difícil nesse momento é conter o deslumbramento dos estudantes com tudo, o acervo do IHGP, cada árvore centenária, cada prédio colonial, tudo é observado, do calçamento à torre da igreja, tudo o que é corriqueiro no cotidiano dos pessoenses, "o essencial é invisível aos olhos..." já dizia Antoine de Saint-Exupéry. O almoço se dá por ali mesmo (e quem queria sair dali?), em um restaurante no Centro Histórico, defronte a bonita Praça Barão do Rio Branco (pena que não foi em dia do "Sabadinho bom"...), que também serviu de deleite em seus bancos e suas sombras. Ao caminhar por aquelas cercanias, visitamos o Ponto de Cém Réis e a Igreja da Misericórdia, templo de arquitetura maneirista que guarda os restos mortais das primeiras famílias europeias que chegaram à cidade, com destaque ao Duarte Gomes da Silveira e sua esposa Fulgência Tavares, personagens de relevância para a fundação e desenvolvimento da então capitania. Nela é possível ver algumas escavações (sob tampa de vidro), trabalho realizado em 2006 durante sua restauração.

Na Praça Barão do Rio Branco ainda temos a Casa do Patrimônio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, onde foi o erário público, temos casarões com azulejos portugueses, alguns prédios em ruínas, é verdade, dando seus últimos suspiros, aguardando ações emergenciais que os preservem. Caminhamos pela rua Duque de Caxias, até chegar ao conjunto barroco do Centro Cultural São Francisco, composto pela Igreja de São Francisco e Mosteiro de São Bento. Os detalhes arquitetônicos e históricos ficam a cargo do Sr. Eduardo Barbosa Pontes, um experimentado guia turístico que demonstra como se pode aprender com o riso. Simpático e extrovertido, "Seu Eduardo" é uma das poucas pessoas que conhecem tão bem este patrimônio histórico. "Há 40 anos que eu estou aqui. Cheguei como sacristão, comecei a ajudar, e hoje estou aqui. Já vi muita coisa em todos esses anos. Gosto muito de receber as pessoas e fico feliz em ver as pessoas aprendendo com tudo isso.", afirmou Seu Eduardo, uma das figuras que dão vida ao magnífico patrimônio histórico da capital.

No fim deste passeio histórico, resta-nos observar o pôr-do-sol na calçada da Casa da Pólvora, fitando o rio Sanhauá e fazendo uma viagem no tempo, voltando ao momento da conquista e fundação da cidade, os navios, as escaramuças, o ambiente. Momento para admirar ainda mais esta cidade. Este é só um roteiro dentre inúmeros que o Centro Histórico abarca, do calçamento à torre da igreja, elementos de sedução responsáveis por nos apaixonarmos ainda mais por essa história, a nossa história.

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambá [3214-4000] • Partage Shopping [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Homenagem

A farmacêutica Maria da Penha, conhecida por encabeçar o movimento contra a violência de gênero que se transformou numa lei que leva o seu nome, foi homenageada pelos Correios, com o lançamento de um selo. A solenidade contou com a participação da própria homenageada, em evento na Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos do Ceará, em Fortaleza. Maria da Penha já esteve em João Pessoa e sua história é impressionante. Ela foi baleada pelo marido e ficou paraplégica. Antes dela, os homens praticamente ficavam impunes à violência. Sua luta vem transformando o Brasil num país mais humano e digno.



Casal Itapuan Botto e Regina, nos eventos sociais

Curtas

. Neste sábado, 16, no It Club, o DJ Rodolfo, de Brasília, é quem toma conta da animação e vai fazer um mix de músicas atuais e dos anos 80 e 90.

. Para marcar a chegada do verão, a badalada Praia da Pipa-RN promove, de 6 a 15 de dezembro, o Festival Gastronômico Sabores da Pipa, promovido por Jussara Figueiredo.

. Neste domingo tem Encontro de Repentistas na Praça Pedro Alves, no Centro do Conde.

. Hoje tem Noite Portuguesa, com jantar no restaurante do Hotel Nord Luxor Cabo Branco, com a fadista Glória Fonseca.



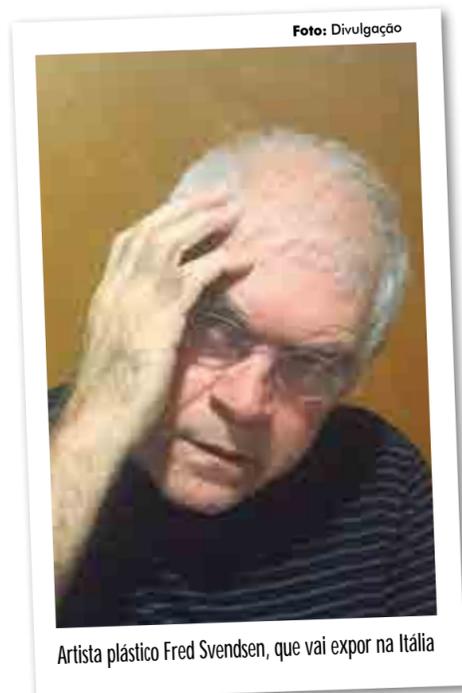
Por Rosa Aguiar
rosacdaguiar@gmail.com



Ator paraibano Nanego Lira, na nova novela da Globo

Fred Svendsen

O artista plástico Fred Svendsen foi convidado para fazer parte de um intercâmbio Brasil – Itália e vai expor cinco quadros, na cidade de Caravaggio, junto com um grupo de artistas de Pernambuco, numa curadoria de Eugenia Harten. A exposição “Oltre Mare, Oltre Oceano” acontece em dezembro. Fred Svendsen já participou de exposições na cidade de Milão e agora está animado com suas obras em Caravaggio, a cidade de Miquelangelo.



Artista plástico Fred Svendsen, que vai expor na Itália

Vitalidade

As nadadoras Marina Palmeira Azevedo, 63 anos, irmã da jornalista Messina Palmeira, e Nora Ronal, 95 anos, brasileira descendente de italianos, foram medalha de ouro em suas categorias no Campeonato Sul Americano de Natação Master, que aconteceu em Assunção, no Paraguai. Um exemplo de vitalidade e disposição para manter bons hábitos de saúde. A natação é um esporte que fortalece os músculos e dilata os brônquios, aprimorando a condição respiratória e considerado completo.

BERÇO

A Paraíba é mesmo pródiga em excelentes atores. Quem vem se destacando nas produções nacionais de cinema e televisão é Nanego Lira, nascido de uma família de tradição nas artes. De Cajazeiras, ele mostra em seus personagens a essência do Nordeste. Nanego fez participação no filme “De Pai Para Filho”, que conta a história da trajetória de Luiz Gonzaga, fez parte do elenco da série da TV Globo, “Onde Nascem os Fortes” e estreia, em horário nobre, a nova novela da emissora “Amor de Mãe”, escrita por Manuela Dias. Nanego Lira é casado com a prefeita do Conde, Márcia Lucena.

BACANA

Quem tem paixão por fotos antigas, vai gostar dessa novidade. Um aplicativo que vai corrigir falhas de retratos do passado e deixá-los com cara de novo, na qualidade. É o Remini, criado pela empresa chinesa BigWinePot. É só fazer a cópia digital da foto antiga, colocar no aplicativo que ele faz uma remoção dos estragos do tempo, tanto para fotos sem foco quanto com defeitinhos. O usuário tem direito a três restaurações de graça, por dia. Mais do que isso o aplicativo passa a ser pago. Já está disponível para Android e IOS.



Parabéns

André Ferraz de Moura, Gerlane Maria Soares Farias, Germana Targino, Gleriston Cavalcanti, Hipolito Gomes Miltão, Micheline Duarte Barros de Moraes, Roberto Chianca, Rosângela Cavalcante Fernandes e Waldemir Soares Ribeiro.

Destaque

Michelline Cavalcanti Toscano de Brito, professora de Odontologia Restauradora do Centro de Ciências da Saúde da UFPB, defendeu tese de doutorado no Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Medicamentos da UFPB, cujo foco principal foi a saúde de pacientes em UTI. Com tese elogiada pela banca, Michelline tem Especialização em Periodontia pela Universidade de USP/Bauru e Mestrado em Clínicas Odontológicas com área de concentração em Periodontia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2003). O marido, advogado Rodrigo Toscano com os filhos Germano Neto e Vitor estão comemorando.

COMENDA WILLS LEAL

O cantor e compositor Fuba, puxador oficial do Bloco das Muricocas, não é autor apenas do belíssimo hino do bloco, que nas suas estrofes diz “João Pessoa sonha, com o seu verde colorindo o azul do mar”. Ele canta a Paraíba em várias composições de sua autoria, além da famosa “Porta do Sol”, que diz: “Somos a porta do sol, desse país tropical, somos a mata verde, a esperança, no coração do extremo oriental” Flavio Eduardo, o Fuba, tem canções sobre nossos bairros e recantos, e para homenageá-lo pelo conjunto da obra, ele irá receber a Comenda Wills Leal, que será entregue dia 12 de dezembro, às 19h, na Fundação Casa de José Américo, na solenidade de entrega do Troféu Waldemar Duarte.

KANT

O professor Davi Gadelha Pereira está lançando, dia 29 próximo, às 9h, no Auditório II da Central de Integração Acadêmica da Universidade Estadual da Paraíba, no Campus de Campina Grande, dois livros de sua autoria: as obras são “Leituras em Kant: o ensino religioso, os juízos teológicos e a folha de figueira”, da editora Viseu, e “Leituras em Filosofia da Religião e Prática”, da Editora Lux. O evento de lançamento conta com o apoio da UEPB, do grupo de pesquisa Principium e do Departamento de Filosofia da Instituição.



Nadadoras Marina Palmeira e Nora Ronal, arrasando



Foto: Ag. Senado

Relator alerta para o fim do prazo de emendas de 2020

Depois de segunda-feira, qualquer outra proposta só poderá ser incluída através do relator, o deputado Tião Gomes

Foto: Nill Pereira

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

Na próxima segunda-feira, dia 18, termina o prazo para que os deputados possam apresentar emendas ao Orçamento de 2020 e, daí em diante, quaisquer propostas oriundas de parlamentar ou de algum segmento representativo da sociedade só poderão ser inseridas através do relator, o deputado Tião Gomes (Avante).

“Já recebemos e protocolamos dezenas de emendas, mas, depois do dia 18, somente eu poderei fazer isso até a apreciação do orçamento em plenário”, informou, ontem, o deputado Tião, ao explicar que “isso não inviabiliza completamente que uma nova ideia eventualmente tida por algum parlamentar, ainda venha a ser aproveitada”.

A diferença, segundo ele, é que, nesse caso, a emenda passa a ser aproveitada através do relator, o mesmo ocorrendo com órgãos e ou representações da sociedade que também estejam acompanhando e que tenha sugestão a fazer ao orçamento do próximo ano.

Tião destacou que a grande novidade do orçamento este ano foi mesmo a ampliação na quantidade de audiências e a criação inclusive de auditorias temáticas que aconteceram pelo interior do Estado, destacadamente em Sousa e em Campina Grande.

Ele disse que a realização de um diálogo direto com representantes do Governo, mais precisamente de cada área para a qual os investimentos serão destinados, só contribuiu para a elaboração de um orçamento que possa atender melhor à população, principalmente em áreas primordiais como Saúde, Educação e Segurança.

“Essas reuniões nos ajudaram a encontrar mais alternativas para as sugestões que possam surgir. As auditorias temáticas serviram muito para ouvir os secretários e só podemos alterar o orçamento se eles, como responsáveis pela peça, analisarem e nos apresentarem suas demandas”, pontuou Tião.

Ainda de acordo com o relator, o objetivo do debate é a aprovação de um orçamento consensual que possa atender da melhor forma cada área da administração pública, beneficiando, desta forma, a população paraibana. “Junto com o governo e debatendo com os secretários podemos conquistar uma grande vitória para a Paraíba”, disse.

“As auditorias temáticas serviram muito para ouvir os secretários e só podemos alterar o orçamento se eles, como responsáveis pela peça, analisarem e nos apresentarem suas demandas”



O deputado Tião Gomes (Avante) explica que “isso não inviabiliza completamente que uma nova ideia eventualmente tida por algum parlamentar, ainda venha a ser aproveitada”

Secretário fez explanação de aspectos temáticas de CG e Sousa

Ao abrir a sua explanação na primeira auditoria temática de Campina Grande, o secretário de Planejamento, Gilmar Martins, fez um resumo sobre todos os aspectos da Lei Orçamentária, cujo valor supera a casa dos 12 bilhões de reais, correspondendo a parte fiscal mais seguridade, com destaque para a questão do repasse do duodécimo dos demais Poderes.

Ele lembrou que o documento foi minuciosamente preparado no começo do segundo semestre deste ano, sendo enviado ao Poder Legislativo no final do mês de outubro. Disse que a partir daí, a peça se torna um documento público que passa a ser analisado não somente pelos parlamentares, como também por entidades e demais instituições interessadas.

“É mais importante ainda é que

a população busque conhecer o que tem no orçamento e como ela por participar e até contribuir nas discussões e sugestões”, comentou Gilmar Martins, ao frisar que importante se faz também reconhecer que outra forma do povo participar é ter seus representantes políticos e gestores públicos devidamente envolvidos no processo.

Após a fala de Gilmar Martins, o vereador Marinaldo Cardoso, presidente da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de Campina Grande, manifestou preocupação com programas sociais. Ele propôs o aumento do número de famílias atendidas com programas de moradia popular e um incentivo maior aos programas destinados ao produtor rural, além da volta do programa do leite.

O professor Luciano Albino,

pró-reitor de planejamento da UEPB, também se pronunciou parabenizando a Assembleia e a Câmara pela iniciativa e relatou a realidade orçamentária global da instituição que representa. “Estamos entendendo todas as dificuldades atuais e nos colocando à disposição para uma parceria com o Governo do Estado, para que a instituição continue como referência, não só educacional, mas, também para a economia da região”, finalizou.

Na segunda auditoria temática realizada em Sousa, no Sertão do Estado, Gilmar Martins fez uma explanação sobre o que significam mesmo a Lei Orçamentária Anual (LOA) e o Plano Plurianual (PPA), Projetos de Lei do Governo do Estado para o ano seguinte e para os quatro exercícios seguintes. O

auxiliar do governo detalhou os dois projetos, especialmente da LOA, explicando, entre outras coisas, que apesar de o calendário de tramitação atual prever a apresentação de emendas parlamentares, “nada impede que, antes disso, entidades representativas da sociedade encaminhem sugestões aos deputados estaduais”, disse.

O secretário reiterou que esses instrumentos “conduzem ao que o governo pretende fazer nos próximos quatro anos, no caso do PPA, e no próximo ano, no caso da LOA”. “Então, foi por isso que eu disse no começo da minha fala que é muito importante e interessante a população conheça, de antemão, o que o governo propõe para poder se organizar e apresentar propostas para melhorá-las”, completou Gilmar Martins

João Pessoa debate segurança Presidentes explicam mudanças

Na reunião temática de João Pessoa, ocorrida no começo desta semana, o assunto em discussão foi a Segurança Pública do Estado, oportunidade em que dois secretários puderam participar fazendo uma avaliação sobre a abertura dos debates e também mostrando ações a serem inseridas no orçamento do próximo ano.

Na avaliação do secretário de Segurança, Jean Nunes, a decisão da Assembleia em debater separadamente cada área da administração pública é louvável e demonstra, além da transparência, a abertura para o diálogo com os membros do Governo do Estado. “O diálogo com a Casa Legislativa é fundamental e a Secretaria de Segurança tem feito isso. Essa é uma grande oportunidade que temos para construir o nosso orçamento e estabelecer as nossas prioridades”, afirmou Jean Nunes.

Para o secretário da Administração Penitenciária, Coronel Sérgio Fonseca, a Casa de Epitácio Pessoa está de parabéns por se abrir para o diálogo com os membros e auxiliares do Governo do Estado. “É um exemplo de democracia e de transparência podermos discutir o orçamento com a população e com a Assembleia e estabelecer as prioridades da Secretaria de Administração Penitenciária”, analisou o coronel, que apresentou a capacitação de agentes penitenciários, a estruturação de unidades prisionais e a construção de aproximadamente novas mil vagas no sistema penitenciário como ações a serem implantadas dentro do orçamento do próximo ano.

Num primeiro balanço feito ontem sobre o desenvolvimento dos trabalhos até agora, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Adriano Galdino (PSB), explicou que a criação dessas auditorias temáticas no orçamento foi ação programada pela Mesa da Casa e que, pelos resultados, ela só contribuiu para ampliar os debates e melhorar mais ainda os encaminhamentos a serem dados pelo Poder Legislativo.

O Estado envia a sua proposta orçamentária e a Assembleia faz o debate”, observou o presidente da Comissão de Orçamento e responsável pela organização de todos esses eventos, o deputado Wilson Filho (PTB). Segundo ele, a Saúde, a Educação, o Turismo, a Infraestrutura e demais temas estão todos sendo tratados individualmente em cada audiência.

No que diz respeito à Segurança Pública Estadual, na avaliação do deputado Wilson Filho, foi possível abordar assuntos como o enfrentamento às drogas, o sistema carcerário, a emissão de documentos de identidade, a redução dos índices de crimes contra a pessoa, entre outros. “Tenho certeza que as sugestões apresentadas serão apreciadas pelo relator, o deputado Tião Gomes, para posteriormente construirmos um orçamento que cada vez mais se aproxime dos paraibanos”, avaliou. O orçamento estadual para 2020 envolve um montante na ordem de R\$ 12,8 bilhões.

PEC da prisão em 2ª instância já tem previsão de votação

Presidente da CCJ Simone Tebet (MDB-MS) acertou com o presidente do Senado a tramitação da matéria

Redação
Portal do Senado

A presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), senadora Simone Tebet (MDB-MS), disse nessa terça-feira (12) que a PEC da prisão em segunda instância (PEC 5/2019) será votada no colegiado na próxima semana. Ela registrou que seu dever é pautar qualquer projeto que seja da vontade da maioria dos senadores e acrescentou que a PEC será o primeiro item da reunião do dia 20 de novembro.

Simone disse que acertou com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, um procedimento mínimo para a tramitação da PEC na CCJ e no Plenário. Segundo a senadora, as mudanças de interpretação no Supremo Tribunal Federal (STF) trazem instabilidade jurídica e política ao país. Ela afirmou que é responsabilidade do Congresso se posicionar sobre o tema e não se pode tratar do assunto com base em caso específico, como o do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

“É inadmissível a nossa omissão. Quem entender que é ilegal, poderá recorrer ao Judiciário”, declarou a senadora.

O senador Oriovisto Guimarães (Podemos-PR), autor da PEC, argumentou que a proposta não fere nenhuma cláusula pétrea e pediu ao presidente Davi Alcolumbre que pautasse a PEC assim que a matéria for aprovada na CCJ. Oriovisto lembrou que a matéria foi apresentada no início do ano, não foi pensada no ca-



Simone: “É responsabilidade do Congresso se posicionar sobre o tema e não se pode tratar do assunto com base em caso específico, como o do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva”

lor das emoções e nem é uma resposta ao STF, que na semana passada decidiu pelo fim da prisão em segunda instância.

“Essa proposta é uma tentativa de transformar o Brasil em um país sério, onde a Justiça funcione”, apontou o senador.

A senadora Juíza Selma (Podemos-MT), relatora da matéria na CCJ, disse que a PEC já tem condições de ser votada pela comissão e, em seguida, pelo Plenário. Segundo a parlamentar, os eleitores

irão convencer os senadores que forem contrários à proposta. Para o senador Alvaro Dias (Podemos-PR), o Senado precisa oferecer uma resposta a essa exigência da sociedade. Ele disse que a prisão em segunda instância será um salto civilizatório para o país.

Pioridade

O senador Lasier Martins (Podemos-RS) classificou a matéria como “rumorosa e primordial, pois não se fala em outra coisa no Brasil de-

pois da decisão do STF”. Para o senador, a PEC deve ter prioridade dentro do Senado. Ele lembrou que 43 senadores assinaram uma carta que pedia ao STF a manutenção da prisão em segunda instância. Segundo Lasier, outros dois senadores já manifestaram apoio à PEC 5/2019.

Na mesma linha, o senador Eduardo Girão (Podemos-CE) cobrou que a matéria seja pautada urgentemente no Plenário, mesmo sem passar pela CCJ. O senador lamentou que o

Senado tenha cancelado a sessão dessa segunda-feira (11), quando o tema poderia ser debatido em Plenário.

“O Congresso não pode ser covarde e precisa enfrentar essa questão. Precisamos colocar esse tema como prioridade máxima”, afirmou.

Cláusula pétrea

Por outro lado, o senador Rogério Carvalho (PT-SE) disse que as constituições têm seus “pilares” e são construídas em cima de princípios considera-

dos imutáveis dentro de um contexto histórico. Segundo o senador, é preciso ter coragem para assumir que existe uma Constituição e que seu texto precisa ser respeitado. Para Rogério Carvalho, só uma nova assembleia constituinte poderia permitir a prisão já na segunda instância.

“Por isso, existem suas cláusulas pétreas. São pétreas não apenas no nome, mas também porque são a base da estrutura da Constituição”, afirmou o senador.

Falta de quórum adiou a votação da PEC 133/2019

Devido a falta de quórum no Plenário nessa terça-feira (12), e depois de ouvir apelos de vários senadores, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, decidiu adiar para a semana que vem a conclusão da votação da chamada PEC Paralela da Previdência (PEC 133/2019).

O texto-base da PEC Paralela foi aprovado em primeiro turno na semana passada, mas ficaram pendentes de votação quatro destaques de bancadas partidárias referentes a emendas rejeitadas pelo relator Tasso Jereissati (PSDB-CE).

O texto-base foi aprovado com 56 votos a favor e 11 contra. O texto do relator altera pontos da reforma da Previdência (PEC 6/2019), que foi aprovada pelo Senado em outubro e foi promulgada em sessão solene do Congresso Nacional nesta terça-feira (12).

A principal mudança da PEC Paralela é a inclusão de estados e municípios no novo sistema de aposentadorias. Eles poderão adotar integralmente as mesmas

regras aplicáveis ao regime próprio da Previdência Social para os servidores públicos civis da União por meio de lei ordinária.

O texto estabelece regras diferentes para servidores da área de segurança pública e abre a possibilidade de criação do benefício universal infantil, aprofundando a Seguridade Social para as crianças, o que estava previsto na proposta inicial da reforma da Previdência. O benefício, que deverá ser criado posteriormente por lei, concentrará recursos nas famílias mais pobres e na primeira infância.

Ficaram pendentes de votação quatro destaques de bancadas partidárias que propõem alterações no texto principal.

O destaque do PT visa assegurar, no caso de aposentadoria por invalidez permanente, o valor de 100% da média de contribuições do segurado. A PEC 6/2019 garante o valor integral apenas em caso de acidente de trabalho ou

doença profissional.

A Rede apresentou destaque para incluir na reforma da Previdência regras de transição para o cálculo de benefícios de aposentadoria. O objetivo é estabelecer um processo progressivo para atenuar as perdas provocadas pela alteração no cálculo da média salarial.

O destaque do PSDB tem objetivo de garantir o chamado abono permanência para os servidores públicos que já tenham esse direito incorporado antes da promulgação da PEC 6/2019.

Já o Pros apresentou destaque para suprimir a reforma da Previdência a idade mínima para fins de aposentadoria especial decorrente do exercício de atividade com efetiva exposição a agentes nocivos à saúde (como mineiros e operadores de raio-x). Depois de a votação em primeiro turno ser completada, a PEC Paralela ainda terá de ser confirmada pelo Plenário em votação em segundo turno antes de seguir para a apreciação da Câmara dos Deputados.

Lapso na divulgação

Embaixada russa publica foto antiga de ex-líderes

Foto: Pedro Ladeira/Folhapress

Da Folhapress

A embaixada da Rússia no Reino Unido publicou ontem uma imagem antiga em sua conta do Twitter sobre a 11ª Cúpula do Brics, realizada esta semana em Brasília. A fotografia traz dois ex-presidentes entre os líderes dos cinco países que compõem o bloco, formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

A publicação confundiu os mandatários do Brasil e da África do Sul e traz os ex-presidentes dos dois países: Michel Temer em vez de Jair Bolsonaro e Jacob Zuma no lugar de Cyril Ramaphosa.

Junto à imagem foi postado um texto, em inglês, com uma mensagem de Vladimir Putin sobre cooperação para energia nuclear dos Brics.

“Presidente Putin: A Rússia tem as tecnologias de geração de energia nuclear mais limpas, avançadas e ambientalmente amigáveis. Nós estamos



No Twitter, Ramaphosa (primeiro eq.) e Bolsonaro ficaram de fora

prontos para expandir cooperação com as nações do Brics em projetos nucleares mutuamente benéficos”, diz o texto.

O Brasil sediou esta semana a 11ª Cúpula do Brics, em Brasília, que reuniu além de Putin e Bolsonaro os líderes chinês, Xi Jinping, indiano, Narendra Modi, e sul-africano, Cyril Ramaphosa.

A declaração final da cúpula abordou a crise humanitária no Sudão, a

guerra no Iêmen, a ameaça nuclear na Coreia do Norte e os conflitos na Síria e na Líbia -mas não fez nem uma única menção à Venezuela e à Bolívia, países vizinhos ao Brasil que vivem turbulências políticas e econômicas.

O Itamaraty argumenta que apenas assuntos “de envergadura global” são incluídos em declarações do Brics. A crise venezuelana já gerou um êxodo de 4 milhões de refugiados.

Chile aprova plebiscito para viabilizar nova Constituição

Decisão é resposta à onda de protestos que toma as ruas do país há quase um mês, causando 22 mortes

Da Folhapress

O Chile realizará um plebiscito para perguntar à população se o país deve elaborar uma nova Constituição, que substitua a Carta atualmente em vigor, da época da ditadura de Augusto Pinochet. A decisão é uma resposta aos protestos que tomaram as ruas do país há quase um mês. A realização do plebiscito, marcado para abril de 2020, foi aprovada pelo Congresso na madrugada da sexta-feira (15) para ontem, após governo e oposição chegarem a um acordo, que demandou horas de negociações intensas.

O documento de duas páginas, intitulado "Acordo pela Paz e uma Nova Constituição", estabelece o compromisso de reestabelecer a paz e a ordem pública no Chile. "Esse acordo é um primeiro passo para começar a construir nosso novo pacto social", disse Gonzalo Blumel, ministro do Interior.

No plebiscito, os eleitores responderão se desejam ou não uma nova Constituição e qual tipo de órgão deve ficar responsável por redigi-la: uma comissão mista ou uma Assembleia Constituinte.

A comissão mista seria formada por parlamentares atuais e por pessoas eleitas para escrever a nova Carta. No modelo de constituinte, todos os autores do documento seriam eleitos apenas para esse trabalho. A votação para formar a comissão ou a constituinte será realizada em outubro de 2020, junto com as eleições municipais.

Até agora, o presidente Sebastián Piñera vinha descartando a ideia de uma Assembleia Constituinte, como exigido pela oposição, por várias organizações sociais e pelos manifestantes. Esses últimos querem que isso seja feito com uma "ampla participação cidadã" para garantir a "legitimidade" do novo texto.

Este modelo, que pode se tornar realidade a partir



Foto: Zimel Press/Folhapress

Em Santiago, capital do Chile, os confrontos continuaram esta semana e estudantes promoveram paralisações

do acordo alcançado nesta sexta, é uma ideia que já havia surgido no debate da campanha eleitoral de 2013, quando um movimento da sociedade civil batizado de "Marque Seu Voto pediu que eleitores escrevessem as letras AC (Assembleia Constituinte) nas cédulas de votação.

Quando uma versão prévia da nova Carta estiver pronta, o voto para sua aprovação será obrigatório para todos os chilenos aptos a votarem.

A Constituição atual do Chile, de 1980, foi elaborada durante a ditadura de Augusto Pinochet (1973-1990). Seu ideólogo foi o professor de direito e senador de ultradireita Jaime Guzmán, fundador do partido conservador União Democrática Independente (UDI). À época, ele afirmou que a redação do documento visava restringir a atuação de adversários políticos, caso estes viessem a governar.

O texto do documento é apontado como origem das desigualdades sociais no país por especialistas e manifestantes, pois sua redação foi feita de forma a permitir que os setores mais conservadores da sociedade perma-

nessem no poder, mesmo após o final da ditadura.

De fato, após a transição para a democracia, Pinochet seguiu sua carreira política em cargos importantes: foi comandante-chefe do Exército até 1998 e senador até 2001. Os partidos democráticos se viram obrigados a aceitar a Constituição dos anos de chumbo, o que viria a condicionar o processo político.

Embora a Carta não determine que os sistemas de educação, saúde e pensão sejam privados, ela limita a atuação do Estado nestes setores, o que terminou por promover a privatização destas áreas, segundo o professor de direito constitucional Sebastián Zúrate, da Universidade dos Andes.

Embora tenha tido mais de 200 modificações em 40 artigos desde sua promulgação, críticos dizem que à Carta falta legitimidade, pois ela não teve participação democrática na sua feitura.

Duas das principais mudanças feitas em 2005 foram a possibilidade de que chefes militares possam ser demitidos sem consulta prévia ao Conselho de Segurança Nacional --um órgão que teve grande peso durante a dita-

dura-- e a extinção do cargo vitalício para senadores. A reformulação se deu no governo de centro-esquerda de Ricardo Lagos (2000-2006).

As reformas não foram mais amplas pois, poucos dias depois de Piñera assumir seu segundo mandato, em 11 de março do ano passado, seu governo anunciou que não permitiria avançar um projeto de lei que a antecessora Michelle Bachelet (2014-2018) enviou ao Congresso para modificar a Constituição.

O projeto da ex-mandatária de esquerda consagra a inviolabilidade dos direitos humanos, o direito à saúde e à educação e a igualdade de remuneração entre homens e mulheres.

A decisão de chamar o plebiscito é uma resposta aos protestos que tomam as ruas do país há quase um mês, cujo saldo até o momento é de 22 mortos e milhares de feridos em decorrência de violentos confrontos com a polícia.

As manifestações começaram depois de uma alta na tarifa do metrô de Santiago --já revogada-- e passaram a ampliar pautas mais amplas, como mudanças nas políticas sociais do governo.

Morales tem que responder à Justiça se resolver voltar à Bolívia, diz Añez

Da Folhapress

A autoproclamada presidente interina da Bolívia, Jeanine Añez, disse ontem que o ex-presidente Evo Morales pode deixar o exílio no México e retornar ao país, mas se o fizer deverá responder à Justiça por irregularidades nas eleições de outubro e por denúncias de corrupção.

As declarações foram dadas no primeiro encontro da opositora Añez com a imprensa estrangeira no Palácio Quemado (sede do governo), em La Paz, três dias após assumir interina-

mente a presidência.

Evo disse desde seu exílio no México que está disposto a voltar tão logo sua carta de renúncia seja aprovada pelo Legislativo. "Se meu povo pedir, estamos dispostos a retornar. Voltaremos cedo ou tarde. Melhor que seja o mais rápido possível para pacificar a Bolívia", declarou o ex-presidente esta semana. Afirmou ainda que, com sua renúncia, buscou deter os violentos protestos no país.

O ex-presidente indígena liderou a Bolívia por 14 anos e renunciou sob pressão popular e das Forças

Armadas no domingo (10), depois de semanas de violentos protestos detonados pelas eleições presidenciais de 20 de outubro.

O pleito lhe deu vitória, mas foi manchado por denúncias de fraude, com uma apuração contestada e definida como irregular pela Organização dos Estados Americanos.

Nas três primeiras semanas, as manifestações eram organizadas por opositores do ex-presidente. Após sua renúncia, são seus simpatizantes que saem às ruas e enfrentam a polícia, reforçada pelos militares. Os

protestos já deixaram dez mortos e mais de 400 feridos, segundo dados oficiais.

Añez disse que estava conversando com parlamentares do partido de Evo, em um esforço para resolver a crise democrática do país, e indicou que novas eleições são prováveis, embora não tenha dado uma data.

A Constituição determina que um novo pleito seja convocado em até 90 dias após a posse de um presidente interino, que é o caso de Añez. A Assembléia Legislativa precisa formar um conselho eleitoral, que anunciará novas eleições.

Marcos Thomaz

Instagram: @bemdepele_

Nathalia Bellar, a expansão espacial de Totonho

Sempre me soou estranho, pedante essa necessidade de consumidores e críticos especializados estabelecerem comparações de versões de música. Digo isso referente aquela velha prática de estabelecer uma real disputa entre os trabalhos, enaltecendo um novo arranjo para desqualificar em absoluto o original. Não nego que, de fato, existem regravações que dão a impressão de transformar a canção, revelam "forças ocultas", evidenciam uma "aura" que estava ofuscada, no trabalho de origem. Mas penso que os elementos já habitavam o original, são apenas formas de manifestar distintas de quem se propõem a fazer a releitura. E é daí que vem o mérito de quem faz a adaptação e amplia o facho de luz sobre o original...

Mas digo tudo isso apenas para me contradizer (às favas com a coerência) logo em sequência e cravar que o que Nathalia Bellar e banda fizeram foi exatamente superar a genial "Eu mandei meu amor pro Espaço" do caba Totonho. Isso mesmo, eu, que já escrevi aqui sobre o que representa a iconoclasta figura e obra de Totonho, o homem que carrega uma metrópole em si, desconstrutor e reconstrutor de um monte de sonoridade, verso, rima e tantas outras engrenagens. Pois bem, meu caro, devo informar-te que "emolduraram" sua obra prima! Mas antes de me aprofundar nesse episódio da "criatura engolindo o criador", vale um passeio por algumas coisas que me fazem despertar a imensidão dessa canção. "Eu mandei meu amor pro espaço" é daquelas jóias raras, música que parte de uma frase irônica, metafórica (o título) para construir uma canção de desenfreado, extraterreno amor, ambientada em um inusitado universo de ficção científica (como bem define meu amigo Eliseu Lins). Veja bem, se Hollywood produz o romantismo meloso de "Armageddon", o caba paraibano traz amor espacial em estado de poesia bruta! Tudo isso pontuado por uma suave, quase doída melodia.

Pois bem, a versão executada por Nathalia Bellar no último Palco Tabajara Ao Vivo e que está no novo CD dela, "Catavento", explora cada uma destas nuances e virtudes, dando ainda maior vazão e destaque a cada passagem. O arranjo de Pedro Medeiros cria a "cama" perfeita, com alternância de climas bem estruturadas, da calma inicial do lançamento do foguete a finalização da jornada espacial com uma acelerada pegada rock e inusitada citação de "Day Tripper", daquele quarteto lá de Liverpool!

As múltiplas referências, aliás, constituem um dos trunfos da apresentação de Nathalia Bellar... entre suaves menções sonoras e execuções das músicas propriamente, ela passeou de Totonho a Edson Gomes, flutuou de Caetano Veloso a Beatles. Como artista completa que se propõe, também se desafia no terreno da composição ao apresentar "Menina" e lançar mão de talentos locais como na bela "Furtacor" de Wister e na versão de "Farinha de pó de Estrela" do sempre inspirado Titá Moura, aquele capaz de "guardar a lua em um pote de margarina" etc...

Diversa, polivalente e muito bem calcada, cercada. A maioria dos arranjos apresentados no Palco são de Rodrigo Campelo, que assina também a produção do novo disco. Em outros, Pedro Medeiros e Jader Finamore se alternam, ou dividem a coordenação musical. Completam o time Rhuan Pacheco, no baixo e Felipe Ceará, na bateria e programações.

Este suporte sonoro abre a trilha para Nathalia "desfilar" seu domínio de palco e esbanjar talento. Ali ela se agiganta, preenche todos os espaços e navega suavemente por todos os estilos musicais despegando na dose certa sua verve teatral, herdada do início da carreira. O novo trabalho, que será oficialmente lançado em show em janeiro, traduz este amadurecimento e alcance de novo estágio na trajetória dela. Mais uma amostra primorosa da inesgotável fonte e veia artística desta terra chamada Paraíba!

A queda de Evo e a trágica história do senador Molina

Filha de refugiado comemora mudanças na Bolívia, mas lamenta que o pai não tenha conseguido retornar ao país

Rubens Valente
Folhapress



Foto: Sergio Lima/Folhapress

BRASÍLIA, DF (FOLHA-PRESS) - Para uma das filhas do ex-senador boliviano Roger Pinto Molina (1960-2017), a advogada Denise Pinto Bardales, 29, a queda do agora ex-presidente Evo Morales é uma "meia-felicidade" e tem "sabor amargo".

Opositor de Evo, Molina foi trazido ao Brasil às escondidas em 2013 por um diplomata brasileiro e acabou morrendo em Brasília, quatro anos depois, em decorrência de um desastre em uma aeronave experimental.

Denise é uma das 12 parentes de Molina que residem desde 2012 no Brasil na condição de refugiados, residentes ou já nascidos no país. Vivem com ela, todos em Eptaciolândia, no Acre, sua mãe Blanca, 59, duas irmãs e sobrinhos.

"A gente está feliz por todas as famílias [refugiadas] que vão poder se reencontrar. Mas a gente fica muito triste porque meu pai foi embora e não conseguiu, em pri-

Refugiado no Brasil, Molina morreu em acidente de avião em 2017

meiro lugar, limpar o nome dele, porque não é nenhum bandido ou corrupto, foi o governo que o perseguiu. E principalmente porque era o maior sonho dele conseguir regressar à sua terra. Ele ficou muito anos sem rever amigos, parentes, gente que até morreu. Para nós, é doloroso pensar que só faltavam dois anos para ele conseguir voltar."

Em 2018, Denise con-

seguiu levar as cinzas do pai para um cemitério na cidade boliviana de Cobija. Na lápide, a família mandou escrever: "Morreu no exílio... livre".

Segundo Denise, vivem hoje em vários países cerca de 1,3 mil bolivianos considerados refugiados por algum tipo de perseguição política movida durante a gestão de Evo Morales. Ela disse que grande parte vive no Brasil e muitos agora falam em voltar à Bolívia.

+ Acusações e ameaças de morte

O caso de Molina teve grande repercussão no Brasil em razão do modo pelo qual ele entrou no país. Crítico de Evo no Parlamento, ex-governador de Pando e senador por um partido conservador, Molina afirmou ser vítima de perseguição política.

A princípio, em 2012, refugiou-se na embaixada do Brasil em La Paz. Ao mesmo tempo, suas três filhas e sua mulher rumaram para o Acre.

O plano era conseguir rapidamente um asilo político do governo brasileiro para se mudar e viver no Brasil. A espera, contudo, durou mais de 15 meses sem resposta.

Cansado de aguardar uma definição do governo Dilma Rousseff (2011-2016), o diplomata Eduardo Saboia e dois militares brasileiros colocaram Molina num carro e depois num avião até chegar a Brasília, em uma fuga sigilosa que durou um dia e meio.

A crise gerada pela viagem culminou na destituição do então chanceler brasileiro, Antonio Patriota.

Em Brasília, Molina se estabeleceu e passou a ter aulas de aviação. Em 2017, uma aeronave experimental,

semelhante a um ultraleve, que ele pilotava caiu em Luziânia (GO). O ex-senador foi internado com múltiplos ferimentos num hospital em Brasília, mas morreu quatro dias depois.

A trágica história de Molina é pontuada por outro desastre de avião. Ele era sogro de Miguel Quiróga, o piloto do avião que caiu na Colômbia com a delegação do time de futebol Chapecoense em novembro de 2016.

Segundo a família do ex-senador, quando Evo chegou à Presidência, em 2006, mantinha uma boa relação com Molina. Ambos haviam sido deputados federais e até jogado futebol juntos. Com o passar do tempo, contudo, entraram em rota de colisão.

Numa entrevista à Folha de S.Paulo, em 2013, Molina disse que o seu "linchamento político" começou a partir da influência de Cuba e Venezuela em assuntos internos da Bolívia.

O então senador foi acusado de cumplicidade em um massacre de camponeses. Molina, que sempre disse ser inocente, foi alvo de 22 processos sob várias acusações. Disse ter recebido ameaças de morte.

Novo item de série:
massagem relaxante pra você.



As poltronas com Sistema de Massageamento* já estão disponíveis. Tudo isso para aumentar o seu prazer de viajar no novo Galaxy, o Double Decker da Guanabara.



*Consulte disponibilidade.

G UANABARA